



ANNO XI • NUM. 539
13 ABRIL
1929
PREGO 18

Depois de uma alegre noitada—

*depois de ter bebido e fumado
em excesso, amanheceu com
dôr de cabeça, mal estar
e depressão.*

Ah, como o alliviam, então,
devolvendo-lhe as forças, o bem
estar e a alegria, dois comprimi-
dos da nobre e excellente

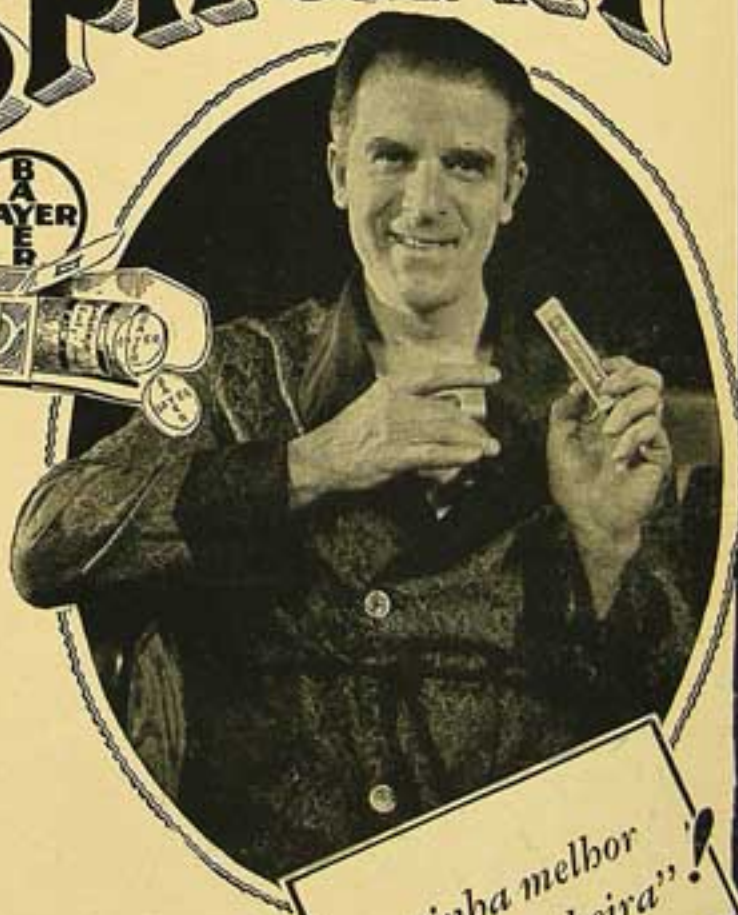


CAFIASPIRINA

BAYER

CAFIASPIRINA

TABLETS



Incomparavel, tambem,
contra as dôres de cabeça em
geral; dôres de dentes e ou-
vido; nevralgias, enxaque-
cas, reumatismo, etc.

Allivia rapidamente, restaura as
forças e não affecta o coração
nem os rins.

“a minha melhor
companheira”!

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

Travessa do Ouvidor (Rua Sachet), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leirão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDÉAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITERATURA

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIRO, Heitor Pereira, 1 vol. car.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonildo Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	6\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas commecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serao accetias annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

O EXECUTOR DE MATA-HARI

Naquelle cidade da França, onde parára dois dias, o meu amigo, ao entrar num café, teve o ar alegre de quem, enfim, encontrava a emoção imprevisita.

— Entremos. Vou servir-te qualquer coisa de sensacional.

— Não ha mais nada de sensacional senão a nossa própria dor de não comprehender os outros.

— E' quasi um conto cruel, e nada mais verdadeiro.

— Assumpto?

— A guerra.

— Ainda a guerra! Não ha mais nada! Os casos de guerra! Sempre a guerra!

Eu estava muito fatigado de viajar, de ouvir, de falar, de viver na hyper-tensão nervosa do "após a guerra", com tantas creaturas, politicos, jornalistas, monarchas, presidentes. Julgava-me infelicissimo, com o desejo de acabar de dormir, de não sonhar. Mas o meu amigo, que, aliás, é tão meu quanto os outros e não passa, por consequença, de um cidadão tagarela, á espera de me aproveitar, continuou, sem cuidar do meu estado nervoso:

— Estás a ver aquelle official, ao fundo, mesa á esquerda?

— Parece um velho.

— Não tem 25 annos.

— Ah!

— Era um rapaz brilhante.

— Conhecel-o?

— A elle e a sua historia.

Reparei mais no official. Apoiava o queixo nas duas mãos e o seu olhar inquieto parecia querer fugir e não poder fugir a um quadro doloroso, que não era senão a banqueta surrada do café.

— Que tomas tu?

— O que quizeres.

— Bebamos café. Pois aquelle official é o tenente X.

— Viu de certo cousas atrozes na guerra?

— Ao lado da guerra. No "front", batera-se sempre com alta coragem. Mas, depois, deu-se o caso e o governo não soube como resolvê-lo.

— Ao caso ou ao tenente?

— Ao tenente.

— Mas, decididamente, queres contar-me a historia do tenente X?

— E tu não desejas senão que eu a conte.

— Palavra.

— Como toda a gente o sabe, o meu papel de "cicerone" seria triste, se me não adiantasse.

O criado viera com o café e a sacharina horrivel. O voluntario "cicerone" afastou a sacharina.

— Conheceste a Mata-Hari?

— Sim, fiz eu.

— Quando?

— Em Paris, quando amante do Malvy.

— Bella?

— Eu amo as bailarinas e achava-a bella, talvez por isso.

— A Mata-Hari era bella. Hollandeza de Java, bailadeira da India, ou musulmana disfarçada, fosse o que fosse, ella era deliciosa. Deliciosa na rua, deliciosa no palco. Oh! Lembro-me bem della a dansar, da sua força de seducção, nua, sob a Urama de ouro, com aquelle movimento sensual das ancas, aquelle torso, que era como um torno lento de luxurias; aquelle sorriso ao mesmo tempo febril e fixo, em que se abriu o seu labio de flor. Certos versos de Baudelaire...

— Sinceramente, não me metteste neste café para recitar uma composição litteraria sobre a fallecida Mata-Hari, e composição cuja falta de originalidade é aggravada pela fatal citação de Baudelaire...

— Estás neurasthenico?

— Estou fatigado.

— Mas a Mata-Hari é um assumpto. Achas que ella mecesse a execução?

Olhei o camarada, espantado.

A severidade ingleza tem um defeito: é estúpida. Quanto mais severidade, mais estupidez. Executar uma bailadeira, vendedora de beijos, é uma concepção só de cerebro inglez. Aliás, foi sempre assim.

— Aliás, a execução da Mata-Hari foi na França.

— Por vontade ingleza.

Leda, filha do senhor Carlos Fonseca e neta do senhor J. Santos

— Sabes então do caso?

— Não. Deduzo, apenas.

— Pois, de facto, foi. A Mata-Hari não fez mais do que mandar dizer aos allemães uma certa offensiva franceza, annunciada em Paris, havia tempo, e sempre adiada, porque toda gente, antes della realizada, era sabedora. Mata-Hari, amante do Malvy, soube e disse.

— Fez o que as mulheres pagas fazem.

— E saberia na sua ignorancia avida o crime que commettia.

Por que insistes na Mata-Hari?



— Porque na morte ella se revelou extraordinaria, quanto a noção da sua belleza

— Só ?

— E por causa tambem do tenente X.

— Que tem um com o outro ?

O cavalheiro bebeu um gole de café.

— Como deves saber, foi negada a Mata-Hari a commutação da pena capital. Ella soube do irrevogavel e pediu um favor, o unico que lhe foi concedido. Na madrugada, que era a sua ultima manhã, nevava. O pateo, onde estava o pelotão justiceiro, um grupo de homens, obedecendo, sem comprehender, á ordem superior, desaparecia na brancura da neve. A luz do dia, lenta, parecia pedir á neve um pouco do seu pallor para annunciar matinas. E, por isso, a claridade vaga era soturnamente sombria. Mas sobre a neve passeava o tenente X, encarregado de presidir á execução.

— Ah !

— A' hora marcada, com o apparatus normal, isto é, com a seccura banal dessas tragedias da justiça, desceu o grupo que trazia Mata-Hari ao pateo. Apenas, ella vinha pelo seu proprio pé e, quando ella chegou, a tarda lua pareceu augmentar. Com uma sciencia de dama de Carracio, Mata-Hari envolvia-se num immenso manto de arminho branco. Toda ella, naquella faustosa pellica, era um ardor nevoso de margaridas, de angelicas, de tuberosas, de brancuras acariciantes. E parecia esperar o automovel á sahida de um dos estabelecimentos do prazer, após a noite em claro.

O tenente X, que vira a morte tanta vez, que matara e se defendera da morte, olhou-a transtornado. A bailadeira realizara o seu desejo. Estava pintada, "maquillée" como para entrar em scena, esmaltada como um idolo de belleza — os labios rubros, os dentes brilhantes, os olhos alongados.

Então o tenente X tomou de um lenço e quiz vedar Mata-Hari. Ella fez um gesto, em que lhe baixou o braço, num mixto de negativa, de desprezo, de pouco caso, de seducção.

— Não é preciso. Onde devo ficar ?

E caminhou para o canto do muro como se caminhasse para o canto da alcova. O seu olhar reluzia, olhando o tenente X; o seu labio sorria, sorrindo ao tenente X.

— Ordene ! — exclamou abrindo o manto de arminho branco.

E do manto branco surgiu a flamma do seu corpo, na trama de ouro do seu vestido de dansar. Disputando ao entrançado aureo a caricia daquella pelle, daquellas linhas de carne palpitante, escorriam

Carlos, irmão de Leão, os dois como sahiram no Carnaval



os cordões das perolas, scintilavam as esmeraldas, as saphyras, os rubis e gritavam como panhaes os coriscos alcidos dos grossos diamantes nos dedos, nos pulsos, nos braços, nos tornozelos, no collo, nos seios, entre os seios, no ventre. Mata-Hari, para morrer, puzera todas as suas joias. E ella propria, barbara joia de luxurias ignotas, chispava como a gemma prima entre as gemmas raras.

— Um.

Mata-Hari olhava. Os seus olhos ardiam. Os soldados tinham as armas em pontaria.

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho. Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escriitorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

POR JOÃO DO RIO

— Dois...

Mata-Hari olhava. O seu sorriso como que a desahrochava para o gozo. Os soldados olhavam-na.

— Tres...

Mata-Hari olhava, impassivel, imperial, para o tenente X.

— Fogo !

A denotação foi como uma queda, desigual. Mata-Hari continuava de pé, sorrindo. Os soldados tinham de tal fórma sentido a suggestão da belleza, que erraram o alvo, allucinados. Então, o tenente X, doido, não podendo mais entre aquelle olhar, que se infiltrava, e o seu dever, que fugia, o tenente X tomou do revólver e detonou. O corpo coruscante tombou entre os arminhos do manto, enchendo-o de sangue. O tenente approximou-se. E viu Mata-Hari morta, que o olhava com o mesmo sorriso e o mesmo olhar.

— Curioso...

— O tenente esteve dois mezes numa casa de saúde, quiz pedir demissão do exercito. Deram-lhe um posto, onde só tem que se distrahir. Mas o tenente perdeu a illusão da gloria e o prazer de viver. Diante d'elle perpetuamente olha a Mata-Hari. E nessa tortura elle caminha para a insomnia total.

Olhei de novo o tenente X. Elle continuava com os olhos inquietos, presos á banquetta do café, e a sua physiomyia era o mais dilacerante quadro de dor que se possa conceber.

Clinica Medica de "Para todos"

A DIURÉSE NAS AFECÇÕES CARDIACAS E RENAES

A secreção urinaria é função essencial à defesa do organismo, porquanto elimina productos inadequados à manutenção da vida.

Excessos d'agua, uréa, acido urico, sais diversos, bils, substancias toxicas formadas no organismo ou provenientes do exterior, tudo a secreção urinaria vai expellindo, graças ao trabalho minterupto dos rins que funcionam como verdadeiras machinas depuradoras, libertando o organismo de impurezas e detritos em grande quantidade.

Manter a diurése é condição essencial ao equilibrio organico. E, assim, nas afecções cardiacas e renaes, quando a secreção urinaria diminue, o prognostico deixa de ser animador e o clinico tem de appellar para as substancias medicamentosas, capazes de restabelecer a função perturbada.

Podem ser empregadas as preparações de digital ou a digitanna, seu principio activo. Tais medicamentos, porem, nao agem directamente sobre a função dos rins: actuam indirectamente como vigorosos tonicos da circulação cardio-renal e, apenas em virtude de semelhante circunstancia, o augmento da diurése é realizado.

A theobromina se comporta como verdadeiro diuretico, dando rapido acrescimo a secreção urinaria; tem, entretanto, a desvantagem de nao ser um medicamento de inteira confiança, visto como nem todos podem supporta-lo, manifestando-se a intolerancia por cephaléas intensas e vomitos persistentes.

Esses inconvenientes justificam o alvitre, hoje, generalizado nos domínios da therapeutica, de substituir a theobromina por alguns de seus compostos, entre os quaes accentuadamente avulta a theobromose que é o theobrominato de lithio crystallizado, substancia muito pura e bastante solúvel.

Como remedio cardio-tonico e vasodilatador, a efficacia da theobromose está em paralelo com a mais absoluta ausencia de inconvenientes; e, como elemento impulsor da diurése, ella é tão pujante quanto inoffensiva.

Cinco vezes mais energica do que a theobromina, o que lhe permite produzir efeitos muito mais rapidos, e agem em certos casos inaccessíveis á força diuretica da theobromina, a theobromose actua sem abalo do organismo, não produzindo cephaléas, excitação cerebral e perturbações digestivas.

A theobromose, como se vê, satisfaz a todas as exigências clinicas, sempre que se pretende regularisar a diurése no curso de afecções cardiacas e renaes.



Cinearte-Album

está tendo esgotados os seus ultimos
exemplares!

Luxuosa e incomparavel edição de grande formato
que nenhum amador do Cinema deve desconhecer.

Contém centenas de retratos coloridos
dos mais notaveis artistas cinematogra-
phicos e 20 lindas e artisticas trichromias!

Pedido com a remessa de 9\$000 em cheque, vale pos-
tal, carta com valor declarado, ou sellos do correio para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
— Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria; sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle. Pozos 1369; Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.

UM SEGREDO CONTRA OS CRAVOS

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutâneos do rosto, são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as, em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desaparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em todas as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embelezamento um caracter permanente e definitivo.

CONSULTORIO

I. L. (Capivaré) — Internamente use: arrhenal 60 centigrammas, lacto-phosphato de calcio 15 grammas, xarope de proto-iodureto de ferro 300 grammas — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal. Externamente empregue: ichthvol 30 grammas, glicerina neutra 300 grammas — uma colher (das de sopa) para um irrigador cheio de agua morna em lavagens diarias, pela manhã e á noite. Use ainda os ovulos de thigenol oniado — um ovulo de duas em duas noites no momento de se recolher ao leito, supprimindo, nessa occasião, a segunda lavagem diaria.

A. P. J. (Fortaleza) — Seria melhor esclarecer a respeito da causa das dermatoses. Lymphatismo? Arthritismo? Fermentações gastro-intestinaes anômalas? Pôde, entretanto, começar o seguinte tratamento: pela manhã e á noite, um comprimido de thyrodina; depois de cada refeição principal, dois comprimidos de "Panlacto Midy", dissolvidos num pequeno copo d'agua fria, contendo uma colher de leite e um pouco de assucar. Externamente empregue o "Laccoderme Sulfo-Cadica", fazendo preliminarmente uma lavagem da pelle com o "Sabonete Denizol".

C. D. S. (Rio) — E' necessario fazer uma serie de injeções de vaccina anti-gonococcica. Depois de cada refeição principal tome 2 capsulas de "Eumictine". Externamente empregue: cuprargaur 2 ampolas de 10 centímetros cubicos, agua previamente fervida e quente 500 grammas — em lavagens locais, pela manhã e á noite.

R. I. T. A. (São Paulo) — Não se impressione com as manifestações externas da enfermidade. O organismo está se defendendo. Use, pela manhã, em jejum, e durante as principaes re-

feições, um pequeno copo d'agua de Vichy ("Celestins"). Nos intervallos das refeições, use: glycero-phosphato de sodio 10 grammas, extracto fluido de abacateiro 100 grammas — uma colher (das de café) num 1/2 copo d'agua assucarada. No momento de se recolher ao leito, use 2 pastilhas de "Prunagar", bebendo em seguida meio copo d'agua fria. Friccione os pontos doloridos com o "Betul-Ol", tendo o cuidado de envolvê-los, em flanela, após as fricções.

DR. DURVAL DE BRITO

Medicos

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria de
Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5—sobrado; telephone C. 3451.
Residência: rua Senador Vergueiro, 11, telephone B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente de Clínica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.

Consultorio: Rua da Assembléa, 87 (Das 3 ás 5 horas). Residência: Travessa Umbelina, 13. Telephones: Beira-Mar 1815 e 1933.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electrocoagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar "Casa Allemã"

Clínica Médica do

Dr. NEYES-MANTA

Syphilis

Molestias Internas, Nervosas e Mentaes.

Rua de São José, 120 — 1º
Diariamente ás 4 horas.

NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Musculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor.

Preço. 8\$000

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO
(sabb.)

ROSAS DE TODO ANNO

E' o nome bonito de uma agua de Colonia que acaba de ser lançada em São Paulo com grande successo.

Especialidade finissima, destinada a gente chic. Rosas de todo o anno que é "um verdadeiro jardim florido dentro de casa", seduz a todo mundo não só pelo seu perfume, ao mesmo tempo subtil e enebriante, como pelo formato elegante dos vidros, os quaes demonstram á primeira vista, a boa essencia que contém.

M e CASA e STEPHAN



Só as da
CASA

STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. — Rua Uruguaniana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ANATOLO (Rio) — Letra pequena signal de mesquinha, minucia, fadiga, talvez myopia. Algum senso esthetico, ambição, um pouco de inveja, esperança, espirito critico e mordaz; ansia de apparecer, de ser notado, conhecido, elogiado; pessimismo franco, inquietação, nervosismo.

LUCIE (Recife) — Confirmando o estudo que fiz. Não houve ali bondade alguma nem indulgência. Grato pelas gentis referencias á secção. Sempre ás ordens.

MONNA (Victoria) — Si é tão versada assim em graphologia, conhecendo os mais acatados e modernos autores cujos nomes citou, devia ter visto que essa letra denota grande sensibilidade, delicadeza, fraqueza, sentimentalidade, ternura, alta susceptibilidade, alguma indecisão, medo, receio, hesitação em tomar um partido ou resolver qualquer assumpto.

No momento de escrever estava com o espirito deprimido, triste, com forte depressão nervosa, desalentada, sem animo algum. E' capaz, entretanto de reagir, e tem mais coragem de acção estando incognita do que abertamente, pelo receio de parecer exhibicionista. Qualquer um assumpto importante a preoccupava dependendo de resolução.

E' ainda economica, prudente e reservada. Como vê, posso repetir, com razão e certeza, o que me disse na sua interessante cartinha:

— "Não, Monna; você não é tão ruim como se pinta". Ao contrario: tem até apreciaveis qualidades e cultura intellectual bastante para que seja feliz como o merece.

Está contente agora?

GABY AZUL (Itá) — Que letra caprichosa a sua! Revela desequilibrio, excentricidade, bizarría, alguma dissimulação, affectação estou quasi a dizer... perturbação mental. Vejo ainda complicados traços sinistrogrys, signaes de egoismo, imperfeição. Para attenuar esse quadro negro apparecem, ás vezes, indícios de bondade, generosidade talvez por ostentação. E' enérgica, reservada, fria com rudimentar cultura literaria. Tem amor ás viagens, ao confortavel, ao luxo mesmo. Sua energia a faz ser

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS

OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA



DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa



teimosa, desejando ficar em tudo com a razão e dar a ultima palavra.

AMAZONIA (Florianopolis) — Bondade, doçura, indulgencia, generosidade, até mesmo um pouco de preguiça. Sente alegria de viver, esperança, ambição de ser ainda "alguma cousa". Affirma seu caracter e sua personalidade com o traço com que termina seu nome de familia, da qual mostra se orgulhar.

FLORIANITA — Letra incerta, desigual, hesitante, signal de timidez, hesitação, receio, medo, acanhamento. Nota-se ainda desconfiança e ás vezes, uma certa aggressividade de gatinho arisco.

E' alegre, amando a vida, mas sem entusiasmo. Vive sempre receiosa de ser criticada por fazer isso ou aquillo. Falta-lhe individualidade, força de vontade, coragem, energia.

MELILLA (Rio) — Achei mais qualidades boas do que defeitos, como pensa. Sua graphia em caracteres grandes revela imaginação ardente, altas aspirações, generosidade e um pouco de orgulho também.

Outros signaes indicam reserva, energia, franqueza, força de vontade, decisão, firme, resolução prompta.

Uma certa "coquetterie" muito natural no sexo que se diz fragil. Distincção de maneiras, elegancia natural.

RUTH FE' (São Paulo) — Firmeza, severidade, inflexibilidade, teimosia, tenacidade.

Espirito critico e vingativo; franqueza rude, lealdade. Energia, força de vontade. Um caracter masculino, enfim, que muitos cavalheiros desejariam ter. Confiança em si mesma. Verdadeira "fé" no futuro, como seu nome o diz.

Optimismo sereno e imperturbavel, resultante do conhecimento do seu proprio valor.

NINO (Rio) — Sensibilidade, emotividade, actividade continua, agitação constante. Um pouco de orgulho, presumpção, vaidade. Dissimulação, desconfiança, reserva. Amor ás viagens, ao confortavel, ao luxo. Precipitação, impaciencia, pressa. Algum pessimismo e pouco amor á verdade, o que pôde ser levado á conta do seu espirito irrequieto e fantasista.

MAGRIÇO — Ainda bem que o senhor confessa o que sua letra revela á primeira vista: pouca cultura.

Ha tambem espirito rotineiro, acanhado, conservador, economia feroz, quasi avareza, falta de confiança em si proprio e no dia de amanhã.

Alguma bondade, de envolta com forte sensualismo. Reserva e desconfiança, receio constante de que todos o queiram enganar. Completa ausencia de boa fé. Glotoneria accentuada.

GRAPHOLOGO



Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saude pelos eminentes Drs. Couto, Aloupio, Austrogeçilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS SUAS PHARMACIAS
PEQUENAS E PROSPERAS: CAIXA 433-RIO

MARATAN

pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças. Anemia, Pobreza e impureza de sangue; Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia — 88. Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELENTE RECONSTITUINTE — Aprovado

ANTI-FEBRIL



FALTA DE
APPETITE
IMPALLUDISMO
CONVALESCENÇAS

ANTI-GRIPPAL

Bond certo

— Chegou o momento de revelar-te o meu passado...

— Não me interessa.

— Como?

— Imagino que nasceste pobre, como eu, mas rodeada de carinho e de um conforto relativo. Sofreste naturalmente as asperezas da vida, como todas as mulheres.

Conheceste muitos homens, consequentemente desfizes-te muitas ilusões, mas soubesses depois de uma certa altura da vida amparar as que te ficaram, para não te tornares uma creatura sceptica.

Entrincheirada nestas ilusões que conseguistes guardar, tens resistido à vida.

— Quem te contou todas estas cousas?

Ninguém. Simplesmente a experiencia me ensinou que os nossos casos se assemelham muito.

Eu como você ha muito que nos procuravamos instinctivamente.

O acaso nos aproximou.

Os effeitos eram os mesmos... as causas tambem eram as mesmas.

— Onde aprendeu tudo isto?

— Vivendo. Acabado o nosso dinheiro você continuou a meu lado com o mesmo interesse e com a mesma dedicação.

Sou muito grato pelo grande conforto moral que a tua assistencia me produz.

— Tudo que fiz foi instinctivo. Apenas, depois de muito procurar, encontrei um homem dentre muitos bonecos...

Mais do que isto fez você por mim.

— Neste caso,

— sigamos de mãos dadas.

— Nunca fizemos outra coisa.

— Que dia lindo!!

— Vamos tomar este bond.

— Qual! O bond da esperanza?

— Sim, que vai ter ao bairro da felicidade.

— E' v'ia Cattete ou Gloria?

— Este ultimo é muito caro. E' mais pratico e mais suave o que vai pelo Jardim da Alegria... é elle o unico bond certo.

PELA PRIMEIRA
VEZ NO BRASIL

SAPATOS
EMPEIGNES,
TALONS DECORES



31-URUGUAYANA-33
NÃO TEM FILIAL C-1303-3041

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVID STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford".



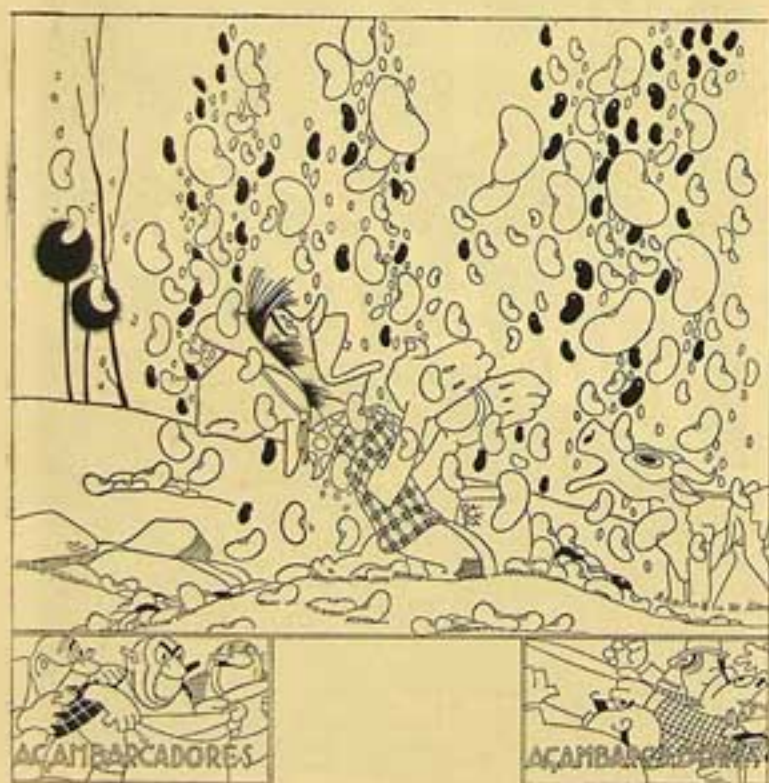
Meios praticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida. Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Casar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende — Adivinhar — Fazer alguém ser fiel — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se esposará — Obter dos poderosos o que fôr razoavel — Destruir maleficio — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Ser invulneravel ás molestias — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou molestias — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demanda — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Destruir feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thesouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Todas estas instruções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.

PREÇOS: OS LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS são cinco: HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS. Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa DEZ MIL RÊIS quando brochura, — ou DOZE MIL RÊIS, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO. Collecção dos cinco livros: brochados: CINCOENTA MIL RÊIS; Encadernados: SESENTA MIL RÊIS. São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não confundir com o registro simples), ao

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.



PARA TODOS...



Lucy Pereira Alves, no Carnaval

O HOMEM QUE GRITA NA RUA COM A MÃO NA BOCCA

Dizem que foi um jornalista rioplatense. Anarchista. E que de seus pagos foragiu-se por ter desvendado aos olhos de seus patricios certas particularidades compromettedoras da vida circumspecta e respeitada de alguém que era "algo". Hoje elle já não é mais nada.

Isto é, é alguma coisa, porque popularidade não lhe falta.

Mas nem o nome lhe resta, ao menos.

Todo o mundo o conhece por "aquele que grita na rua com a mão na bocca"

Uma occasião perguntei-lhe qualquer coisa a respeito do seu passado.

Nem ligou.

Fez da mão porta-voz e, toma:

— Eeeerrreeeiñdeessspaaaanhaaaa...

Berrou um tempo enorme.

Depois, encolhendo os hombros, dirigiu-me uns olhos injectados pelo esforço pulmonar e pelo alcool.

— Esa es la vida...

E lá se foi, rua afóra, a provocar sorrisos irritados:

— Eeeerrreeeiñdeessspaaaanhaaaa...

A vida tragica desses utopistas românticos!

B SOARES CABELLO.

Centro Gallego — Artistas que tomaram parte no concerto em homenagem á Colonia Hespanhola



mimi

perfumes finos

J.G.VILHIN



Les merveilleux produits de Beauté A. Doret
qui depuis douze ans assure la
fortune de cette maison

Tous articles de par-
fumeries, cologne, lo-
tion, parfums spéciaux,
études pour chaque
cliente.



Pour le visage, pour toutes les taches
de rousseur, vergetures, boutons, ecchymoses,
pour toutes les imperfections de la peau,
aucun produit au monde n'a autant de
valeur que les produits A. Doret.

JOUVENCE FLUIDE DÉSÉE pour
nettoyer le visage, affiner la peau, assurer
la bonne respiration cutanée et **JOUVEN-
CE FLUIDE DÉSÉE N° 12**, pour nour-
rir, fortifier les nerfs peauxsiers, faire dis-
paraître toutes les imperfections, dermati-
tes de toute nature, l'emploi de ces deux
produits, assure la jeunesse de visage
éternelle.

JOUVENCE FLUIDE DÉSÉE

Petit modèle 85000
Grand modèle 158000
Pour le courtier 28000 en plus

JOUVENCE FLUIDE DÉSÉE N° 12

Flacon 158000
Pour le courtier 28000 en plus

LAITE DÉSÉE pour fixer la poudre
de riz et assainir la peau flacon 85000 et
158000.

Poudre **MON PREMIER BAL** la
meilleure poudre de riz 55000, pour le
courtier 28000 en plus.

Adresser les demandes: — A. DORET —
Culteur pour Dames — 5-A, rua Alcindo
Guanabara, Rio de Janeiro — Tel. Central 2431.



**Olhos das Estrelas que usam
diariamente LAVOLHO**

O primeiro plano para a saúde
— Lavar diariamente com LA-
VOLHO os vossos olhos para os
conservardes sempre jovens.
LAVOLHO dá alívio instan-
tâneo aos olhos congestos.

S. A. "O MALHO"
S. PAULO

PARA ASSIGNATURAS, ANON-
CIOS OU QUALQUER OUTRO
ASSUMPTO, PROCURE NOSSA
SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 E 87

ONDE SERA' ATTENDIDO COM
A MAIOR SOLICITUDE.

AS NOSSAS REVISTAS, LIDAS
DESDE OS GRANDES CENTROS,
AOS LOGAREJOS MAIS REMO-
TOS DO BRASIL ACTUAM EM
TODAS AS CLASSES SOCIAES

Telephone: 2-1691

BEBAM
Reijuwa
**DELICIOSO
REFRESCO**
600
R\$
EM TODA PARTE

Precisam-se Agencias em todos os Estados
Excellentes Commissões. Caixa 504 Rio

Brevemente Grande Concurso de S. João d' "O Tico-Tico"

EM ABRIL

C i r c o
de

ALVARO MOREYRA

Edição

Pimenta de Mello & Cia. — Rio

Para Todos...

CARACTERISTICOS PAULISTAS

POR
SALVADOR
ROBERTO

QUE S. Paulo é hospitaleiro ninguém até hoje ousou contestar... Quem o tentasse perderia o tempo, pois seria facilissimo a qualquer provar o contrario.

São tantos os exemplos de successos alcançados, por elementos vindos de fóra, nos diversos ramos da actividade humana, que só elles bastam para realçar a boa vontade que aqui encontra quem se dispõe, na verdade, a trabalhar. Aquelle, porém, que trouxer disposições commodistas de florescer sem esforços, pôde convencer-se de que em pouco tempo, se não pegar o rythmo da cidade esplendida, terá que escapular, se não quizer morrer à mingua. Embora a terra seja rica em orchidéas — "os paulistas" nella não vicejam. O carioca, antes de se acimatar — estranha o ambiente e muitas vezes, por ajudar sem maior exame — pratica injustiças contra esta gente, que é vaidosa, mas que é boa. No commercio, como na industria; na advocacia, como na magistratura galgaram as posições mais altas filhos de todos os lugares do Brasil e de fóra delle. O jornalismo está cheio de elementos vindos de outras regiões e na politica não faltam também nordestistas e sulistas.

São Paulo aceita e recompensa a colaboração de qualquer energia disciplinada. O campo é vasto e offerece facilidades immensas.

Para se vencer, porém, nesta terra, é necessario pegar-lhe o rythmo.

O paulista, ao primeiro contacto não mostra, como o carioca, o que lhe vai n'alma. E' retrahido, equilibrado e comedido.

Ri pouco e não tem aquella exuberancia chocante que caracteriza o povo do Rio.

Além disso, orgulhoso das tradições de sua raça, com antepassados que outrora desbravavam sertões, assestos e rebellando-se contra os oppressores e os reinos — o paulista jamais confessa as proprias fraquezas.

Não conheço um só que não possua pelo menos uma fazenda com cinco mil pés de café ou que não tenha um automovel ou que não more lá para as bandas bucolicas de Hygienopolis ou do Jardim America, quando não acontece ser parente de um nababo residente à Avenida Carlos de Campos...

Habitua-se a gente à fartura e à riqueza. As gerações formam-se e crescem ouvindo falar em milhões.

D'ahi a preocupação louvavel e animadora de possuir fortuna, peculiar a todos.

Ha um anno quasi que vivo em São Paulo e ainda não assisti a uma dessas scenas tão communs no Rio: "Escute, Fulano! E falando baixo ao ouvido do amigo: Tens vinte disponiveis?" Cá por estas bandas não ha mordedores classicos.

O escrupulo, ou melhor, a vaidade aqui vai a tal ponto que as proprias "facadas" tomam aspecto de operação de credito. A instituição do "papagaio" assumiu, por isso, proporções alarmantes. E a letra de cambio — de melhor apparencia — circula mais que a promissoria.

Em S. Paulo, em compensação, não existe esse mundo de desoccupados que povoa as calçadas da Avenida Rio Branco. Pelo menos é o que se pensa. Possivelmente haverá até mais, mas os daqui não se confessam com aquella franqueza resignada dos d'ahi. São activos, agitam-se, percorrem dezenas de vezes, ao dia, o famoso Triangulo:

— Então, como vamos?

— Occupadissimo. Mil negocios. — Que estás fazendo agora?

— Uma infinidade de coisas. Um inferno. Corretagens. Negocios...

E sem mais detalhes despede-se o cavalheiro, deixando-nos na duvida sobre as suas possibilidades.

O facto é que em S. Paulo não proliferam typos populares que vivem tranquillamente, sem fazerem muita força, como ahi nesse Rio bellissimo, incomparavel e generoso. Não ha tamposco mendigos pelas ruas, nem Pingós, Jacarandás ou Turibios e muito menos um "Manoelzinho".

A physionomia da cidade é carrancuda e não varia de expressão. A multidão, no centro, desce e sobe, parecendo rios a correrem em direcções oppostas ou o plano inclinado da Inglaterra. Se alguém ousar interromper o movimento mechanico, obstruindo a linha, os "grillos" logo apparecem — elles surgem diabolicamente de debaixo da terra! — e restabelecem a marcha monotona e apressada. Nos bars e nos cafés falta musica. O paulista, aliás, toma café expresso, em pé e "chopp", encostado ao balcão...

Não ha "camelots" nem reclamistas barulhentos.

Habitua-se ao ambiente, espantei-me ha dias ao passar pela rua 15 de Novembro. Cruzei com o "Dr. Meura Lacerda, o celebre homem da "autocura", que vive abnegada e pittorescamente a aconselhar a humanidade "que se pyrocuri!"

O charlatão, com a linda cabelleira branca ao vento, distribuia prospectos e conselhos em voz alta. Mais adiante, parci á porta de uma casa commercial. Lá dentro um "jazz-band" wagneriano executava trechos ensurdecedores. Era uma liquidação de "salvados de incendio". Mas, com franqueza, eu era o unico babaque! Ninguém mais detinha os passos. O estabelecimento conservava-se desoladamente vazio, apesar da musica. O paulista nem por musica vai.

Um pouco além, um homem que eu já vi num mafuá do Engenho Velho, exhibia uma sucary gigantesca com cincoenta filhotes.

— Entrem, senhores! Venham ver o monstro!

A multidão seguia indifferente.

E na Rua de S. Bento, com grande estardalhaço e muitas campanhas, esboçava-se um sujeito por attrahir visitantes a dois mil réis "per capita" para assistirem ás experiencias de um "celebre professor", intitulada "A Metamorphose Humana".

E ninguém fazia caso.

Lembrei-me do Rio e principalmente da rua Larga. Que contraste!

S. Paulo, porém, não se deixará invadir.

O café, os "papagaios", as corretagens, os negocios.



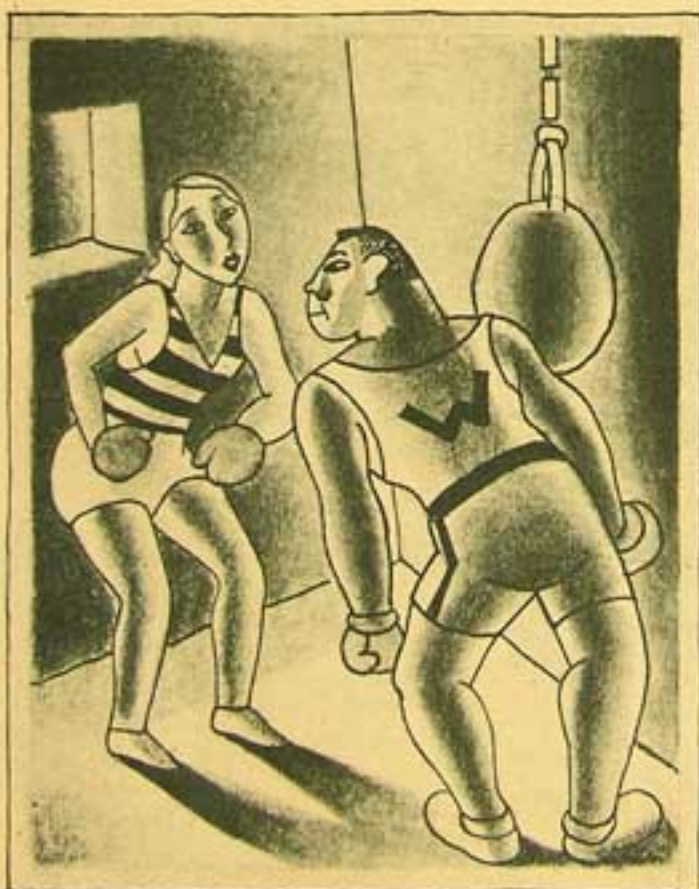
Lições para ser "Seculo-Vinte"



LIÇÃO DE TANGO



LIÇÃO DE VIOLÃO



LIÇÃO DE BOX



LIÇÃO DE AMOR



Milonguita

ERA tão bonita que a gente ficava com vontade de votar nella para qualquer coisa. Trazia um chapéu vermelho escondendo os cabellos pretos. Tinha a bocca da côr do chapéu e os olhos da côr dos cabellos. Dizia que se chamava Nilza. Mas um senhor de Minas Geraes que nos encontrou juntos velu informar-me (não sei por que...) que o verdadeiro nome della não era Nilza. Nem me lembro já do verdadeiro nome della. Ha tanto tempo que isso aconteceu. Não me esqueci entretanto de uma chusma de tolces que fizemos. Houve até um silencio longo entre nós dois. Foi a nossa tolce maior naquelle dia. Depois parámos a esperar. Sem saber o que. Eu murmurei: —Até amanhã? —Ella respondeu: —Si Deus quizer.

Deus
não
quíz...

ALVARO MOREYRA
— (Desenho de Guevara) —



Sociedade Caríoca

Senhoritas
Celina
e
Sícone
Portocarrero



Vespera do grande Concurso

"Para todos..." não podia deixar de render homenagem à formosura. Como revista mundana, que é, tinha de dizer nas suas páginas, alguma coisa das eleitas dos estados, como dissera da da capital da República. Destacou, então, alguém que visitasse as lindas creaturinhas que vêm sendo, nos últimos dias, a máxima preocupação da cidade, senão do país.

Qual dellas vencerá? Entre tantas bellas difícil a escolha.

Das dos estados a primeira a chegar foi Miss Paraná, Didi Caillet, que



Helena Taveiros
Miss Alagoas

o Rio já conhece como declamadora e ornamento da alta sociedade, Miss Paraná é alta, bem feita, elegante, linda de feições. É bem a emissária da terra que a lenda consagrou como das mulheres bonitas. No Palace Hotel Didi Caillet recebe, indistinctamente, com a fidalguia que lhe é peculiar, a saudação dos que a procuram. Ama o Paraná como a mãe o Brasil. Tem-se, ao vê-la, magnífica impressão. Ella é, de facto, formosa. De parabéns, pois, o povo de Curitiba por ter sabido eleger quem o merecesse. Assim fossem sempre as eleições politicas, lá, aqui, em toda a parte.



Olga Bergamini de Sá
Miss Rio de Janeiro



Melly Menezes
Miss Sergipe

Connie Braz da Cunha
Miss Pernambuco



Qual vae ser Miss Brasil

Connie Braz da Cunha é Miss Pernambuco. Moça, muito moça mesmo, clara, grandes olhos azues, estatura mediana, simples de maneiras, sem artificios, fala com a tonalidade dos nortistas, embora guarde a apparencia da ingleza, alás herdada de sua mãe que é filha da loura Albion.

Maria Nazareth Silveira, Miss do Ceará, é quasi menina. Também alva, cabelo castanho quasi dourado, alta e de compleição franzina. Muito baírrista, toda ella, enthusiasmo pela sua



Marietta Relvas
Miss Fluminense

terra e de Alencar, a terra banhada pelos "verdes mares bravios" e aquecida por vivissimos raios de sol.

Bila Ortiz, Miss Rio Grande do Sul. Formosa, representa bem o typo da mulher gaúcha.

E de Olga Bergamini de Sá, que direi eu? "Para todos..." tem tratado da eleita do povo carioca e publicado recantos seus.

O Pará tem a sua representante em Elza Bezerra, que pertence a uma das mais importantes famílias do grande estado nortista. É morena, bem do typo das da terra em que nasceu.



Edna Frazão
Miss Amazonas

Morena também, de estatura abaixo da mediana, cabelos pretos e crespos, é Edna Frazão, a Miss Amazonas.

E ainda de tez característica das brasileiras é Helena Taveiros, a Miss Alagoas, e Melly Menezes, Miss Sergipe, uma linda moça.

Elza Bezerra
Miss Pará



Didi Cailliet
Miss Paraná

Aguardam todas, ansiosas, o resultado final do concurso.

Aguarda também o grande público a decisão do jury, a escolha da que irá a Galveston com as credenciais de Miss Brasil.

ALBA DE MELLO.

Maria Nazareth Silveira
Miss Ceará



Nair Pedreira de Freitas
Miss Bahia





YVONNE DE FREITAS — MISS SÃO PAULO

(Photos Rosal Cerri)



A chegada ao Rio de Miss
Rio Grande do Sul foi
triumphal. Aqui estão
dois instantâneos: um a

bordo, outro quando a
senhorita Bila Ort'z pi-
sava a terra carioca en-
:: cantada por ella. ::





Senhorita
Bela
Ortiz

MISS
RIO GRANDE
DO SUL



Uma Sêra

Por Mário Sêtte

NEM se lembrava bem da data. Pouco depois do meio dia chamaram-no no gabinete do director. Estava na cella a envernizar umas cadeiras ao receber a ordem. O guarda, de pé, esperava-o.

Ergueu-se sem pressa, sungou as calças, passou o dorso da mão na bocca enfarinhada, poz-se a andar pelo corredor.

Na sala cheia de luz, com janelas olhando o Capiberibe, o director mostrou-lhe um papel e disse-lhe que terminara a sua pena, que estava solto. Soltura! Liberdade! Acolheu a noticia isento de um vibrar de nervos. Tempos antes ella lhe daria vertigem de contentamento. Hoje!! Depois de

quasi trinta annos!! De 30 annos fôra a sentença, porém como estivera dez em Fernando de Noronha, e lá os annos são contados a dez mezes cada um, diminuira o captiveiro. Estava solto... Com 65 já feitos, elle que entrára na prisão com trinta e dois... Fôra-se-lhe a mocidade no carcere, e agora, já velho, mostravam-lhe ironicamente, de novo, o "mundo"...

Um sorriso de amargura repuxou-lhe os labios. Com o chapéo de carnaúba, o terno de azulão, a bolsa de palha, sahiu, horas após, da Detenção. Tarde de sol. Caminhou a esmo pelo cães, chegou até á rua Nova. Um borborinho de gente, bondes electricos, automoveis, um rumor de vida que elle desconhecia, de

que elle estivera afastado toda uma mocidade que não voltaria com a libertação...

Andou a esmo, a esmo... Não tinha mais um lar, não tinha mais ninguém. A mulher morrera nos primeiros annos da sua reclusão; a filha, que elle deixara creança, crescera entre estranhos, esquecera-se do pae, viveria ainda?

E o velho Agricio teve saudades da sua terra, do seu Páo d'Alho, onde não teria talvez mais ninguém de seu, porém que era o scenario do seu passado, mesmo daquellle passado, tão doloroso, daquella tarde em que, nas novenas de Nossa Senhora da Saude, o filho do major Cypriano tivera o ousio de bolir com a sua Luzia. Ella era pobre, mas era honesta.

tinha homem. Repelliu o insulto, depois de um bate-bocca, um "safado" nos lábios do rapaz... Safado, elle casado!! O sangue ferveu na cabeça, a mão segurou o cabo da faca... O jury ficou cheio de gente. O major Cypriano era dono de terras. Já havia velas accesas na sala quando o juiz leu a sentença: 30 annos de prisão! E elle os tirara...

No outro dia embarcou para Páo d'Alho. Velho que se achava, quem o reconheceria? Vagou pelas ruas, pelas praças, entrou na matriz... Parecia-lhe ser a sua alma quem rondava por aquelles cantos, uns melhorados, outros como dantes. A sua casa na beira do rio, elle quiz rever... A cheia grande levaria-a. O seu coração tambem soffrera a sua cheia. Mas, ficara-lhe alguma cousa: a lembrança da filha, uma pequenita de tres annos e que teria agora quasi trinta annos, andando por onde, santo Deus!

No seu coração vasio de ternuras, crestado pelo soffrimento, aquella filha era um fugidio amenisar... Os seus pensamentos de encarcerado iam sempre para ella, menina como outr'ora, ao collo paterno, batendo-lhe no rosto com as mãosinhas... Si a tornasse a ver!...

Arriscou uma indagação... E disseram-lhe onde ella morava, ama-

siada que vivia com um cargueiro de fazenda. O informante era loquaz, deu pormenores não pedidos. A moça fôra infeliz na escolha, soffria desgostos, padecia maltratos.

— Vida de cachorro, meu senhor. A coitada apanha que nem burro teimoso!

Agricio ouviu tudo com a raiva contida. Saber aquillo da filha que embora ingrata era seu sangue, doialhe dentro da caixa dos peitos.

Esteve na feira, banzando. Viu um vendedor de facas de pontas, tão espelhantes, tão esguias, de punhos tão prateados! Comprou uma.

E ao entarceder foi ver a casa onde a filha morava. Approximouse. Voz aspera de homem alteava-se lá dentro, sem réplica. Apurou o ouvido. Soavam invectivas, ameaças, maltratos. E, de repente, uma palavra, um insulto retalhante para uma mulher... Depois, um estalo, um estalo de latego. — Ai meu Nosso Senhor!

A' supplica repetiram-se os estalos do chicote como si batesse o dorso de um animal de carga.

Foi só empurrar a porta. Agricio estava dentro de casa e mirava o homem, de braço, erguido, e a mulher, um trapo de mulher, aos seus

pés, humilhada e sumida. O sangue, como da outra vez, ferveu na cabeça de Agricio. A mão crispou-se no cabo da faca. Rapido. O cargueiro estrebuchou, no chão. A mulher, então, levantou-se, viu o moribundo, franziu a testa, fechou os punhos e investindo para o velho gritou:

— Assassino! Assassino!!

Mezes depois, Agricio voltava á Detenção, sentenciado pelo jury de Páo d'Alho a outros 30 annos de prisão, por crime de morte, em reincidencia. O director, que o vira entrar, entre os soldados, dissera, num ar de asco e temor, ao secretario: — E' uma féra!



NO CAIRO



Um velho
mendigo

Dolce far
niente

Vendedor de
limonadas



O Theatro Phenix, luxuoso, elegante, confortável, admiravelmente situado perto da Avenida e longe do seu bulício, não consegue se impôr como casa de espectáculos. As temporadas nella realizadas, quando boas, seriam muito melhores em qualquer outro theatro. Os empresarios só o procuram quando não ha para o que appellar, e assim, em uma cidade sem theatros, o bello edificio da rua Barão de São Geraldo vive fechado, ou só se abre, de longe em longe, para tentativas sem maior significação.

Sexta-feira da semana passada iniciou-se, ali, a exhibição de films, improprios para menores e senhoritas, e de quadros plasticos. O theatro foi tomado de assalto por uma multidão faminta de emoções d'versas das que os pruridos moralisadores da policia vinham permittindo em materia de diversão publica. Por duas vezes se encheu literalmente, na noite da estrêa, e assim foi sabbado e domingo, a ponto — ô ironia saborosa das cousas — de se tornar necessario appellar para a policia, que á porta, garantia livre entrada aos que queriam gozar o espectáculo de corpos nus — na tela e no palco...

O nú desencantou o Phenix, e como o nú é transitorio, lucra o theatro em se tornar conhecido de milhares de pessoas que nunca o frequentaram por scisma e desinteresse. Applaudo, pois, a idéa, como aliás a applaudiria de qualquer fórma, eu que tão mal tratado fui pelas autoridades supremas da Policia, quando procurei realizar, ha dois annos, uma temporada de peças de genero livre, no Lyrico, a que fizera annexar quadros plasticos, tudo com o consentimento, é claro, da Policia, que concedeu a necessaria licença em um dia, para a negar no dia seguinte. Razão tive eu, então, em apodar de injusta a decisão da autoridade.

THEATRO

E agora o empresario estrangeiro do Phenix exhibe, livremente, o que ao empresario brasileiro do Lyrico foi negado. Como me lembro a'nda, da attitude que tomou, no caso, o 2º Delegado Auxiliar, Dr. Renato Bittencourt! Acostumado a lidar com delinquentes e com gente da peor especie, entendeu de tratar-me com uma aspereza nada compativel com o meu grão de educação e o de S. S.... E quasi me arrasta, preso, para a Central da Policia porque eu,



MARCEL ACHARD

autor interessantissimo do moderno theatro europeu, premio de humoralismo com a sua peça "Voulez-vous jouer avec moi?" E' tambem actor quando quer. Ainda ha pouco fez um successo doido em Bruxellas representando em companhia de André Lang e Bernard Zimmer comed'as suas e delleis.

na defesa, muito legitima, de meus interesses, ousara discordar, em pleno estado de sitio, da opinião sobre o assumpto, do Dr. Chefe de Policia!

Os espectaculos do Phenix, hoje demonstram que, em Dezembro de 1926, quem tinha razão era eu...

MARIO NUNES

O senhor Adamastor Vergueiro da Cruz publicou em fins do anno passado um ensaio biographico de João Caetano dos Santos. São cento e sessenta pag'as que a gente lê com prazer e aprendendo uma porção de coisas. Disseram alguns criticos que muitas datas não estão certas. Quem é que sabe a utilidade das datas certas? A's vezes as datas certas é que estão erradas. Se é verdade que o que se conta aconteceu pra que botar o dia, o anno, o logar? Foi ha muitos annos. Durante a vida do fallecido. Portanto...

O livro do senhor Vergueiro da Cruz tem desenhos de Jefferson e foi feito pela Companhia Editora Fluminense, de Niteroy.

Fecha bem esta nota rapida uma pequena transcripção: a da Profissão de Fê de João Caetano.

"Em sua longa agon'a, que durou mezes, João Caetano disse, certo dia, á sua filha Joaquina:

— "Em minha secretária, ha uma carta por mim escripta. Si eu morrer entrega-a a tua mãe".

Na azafama da doença, foi esquecida aquella phrase.

Ao morrer elle, porém, dias depois, a carta foi achada.

Dizia:

"Sou catholico, apostolico e romano. Joven, servi a minha patria. Fiz-me actor por vocação. Distribui o que ganhei; não juntei porque não pensei. Meus filhos ficam na miséria, mas confio na protecção de minha patria".

Nessas phrases, estava, inteira, espelhada sua alma bon'ssima, seu coração isento de vaidades, seu temperamento, que o fez viver o dia que passava sem pensar no amanhã incerto. Confiava que a patria lhe protegesse a descendencia...

Resumi, em poucas linhas, toda sua vida laboriosa, de sonho e febre."



Domingo, no Jockey Club, quando
se realizaram as corridas de inaugu-



ração da temporada turfista
de 1929.

H
i
p
p
o
d
r
o
m
o



B
r
a
s
i
l
e
i
r
o



O Club de Antropofagia, de São Paulo, realizou no dia 27 de Março o seu primeiro almoço. Foi em homenagem a Piolin. No Mappin Stores. Tomaram parte: Tarsila do Amaral, Antonieta Rudge, Anita Malfatti, Alice da Silva Telles, Baby de Almeida, Leonor Celso Antonio, Helena Rudge Miller, Maria Paula, Elsie Houston Peret, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Celso Antonio, Oswaldo Costa, Couto de Barros, Raul Bopp, Menotti Del Picchia, Paulo Mendes de Almeida, Hugo Adami, Jayme Adour da Camara, Plinio Cavalcanti, Alberto de Araujo, Luiz Amaral Americo R. Netto, Geraldo Ferraz, Francisco da Silva Telles, Benjamin Peret, Israel Souto, Luiz Mouralis, H. Martins, Galeão Coutinho. E Abelardo Pinto: Piolin que se vê na photographia de cima, em pé, de copo na mão, e na photographia de baixo, sentado entre Antonieta Rudge e Elsie Houston Peret. A' esquerda, Tarsila do Amaral.

**A
N
T
R
O
P
O
F
A
G
I
A**



**P
I
O
L
I
N
C
O
M
I
D
O**

PARA TODOS...



CIN
D
BRA



CARLOS MODESTO EM

EMA
O
SIL



"BARRO HUMANO"

O mais completo aviador brasileiro

Que o Commandante da nossa Escola de Aviação Naval, Dante de Mattos, ganhou o concurso promovido pelo "Correio da Manhã" para saber quem, de entre os nossos "azes" civis e militares, é o mais completo aviador brasileiro. "Para todos..." já noticiou no numero passado.

Por signal, publicou até o retrato do victorioso com um resumo biographico.

Hoje, porém, esta revista offerece aos seus innumerados leitores umas cousas interessantes ditas por Dante de Mattos a mim, que fui á sua residência sómente para ouvi-las.

Ahi vão as perguntas que lhe fiz e as respostas do "mais completo aviador brasileiro":

— Desde quando se manifestou o seu desejo de abraçar a carreira da aviação?

— Desde o meu tempo de alumno da Escola Naval, aos 16 annos.

— Lembra-se, ainda, do seu primeiro vôo?

— Lembro-me, sim. O primeiro vôo que fiz foi em companhia do meu instructor, o competente veterano que é o capitão Mario Godinho. Já estava matriculado na Escola de Avia-



Dante de Mattos
quando era aspirante.

Depois: em vôo.



Em baixo:
Um dosapparelhos de Dante de Mattos
voando sobre a Guanabara.



Visita a Dante de Mattos

ção Naval. Tive, como todos os "calouros", uma má impressão desse vôo, pois servi de divertimento aos meus compañeros. O meu instructor fez-me tomar o que se chama na gyr'a da aviação — um "banho". É o "baptismo" da praxe.

— Qual a maior satisfação que um vôo lhe provocon?

— Foi sair do Rio num dia e no dia seguinte aterrar na Bahia, em frente á casa onde nasci.

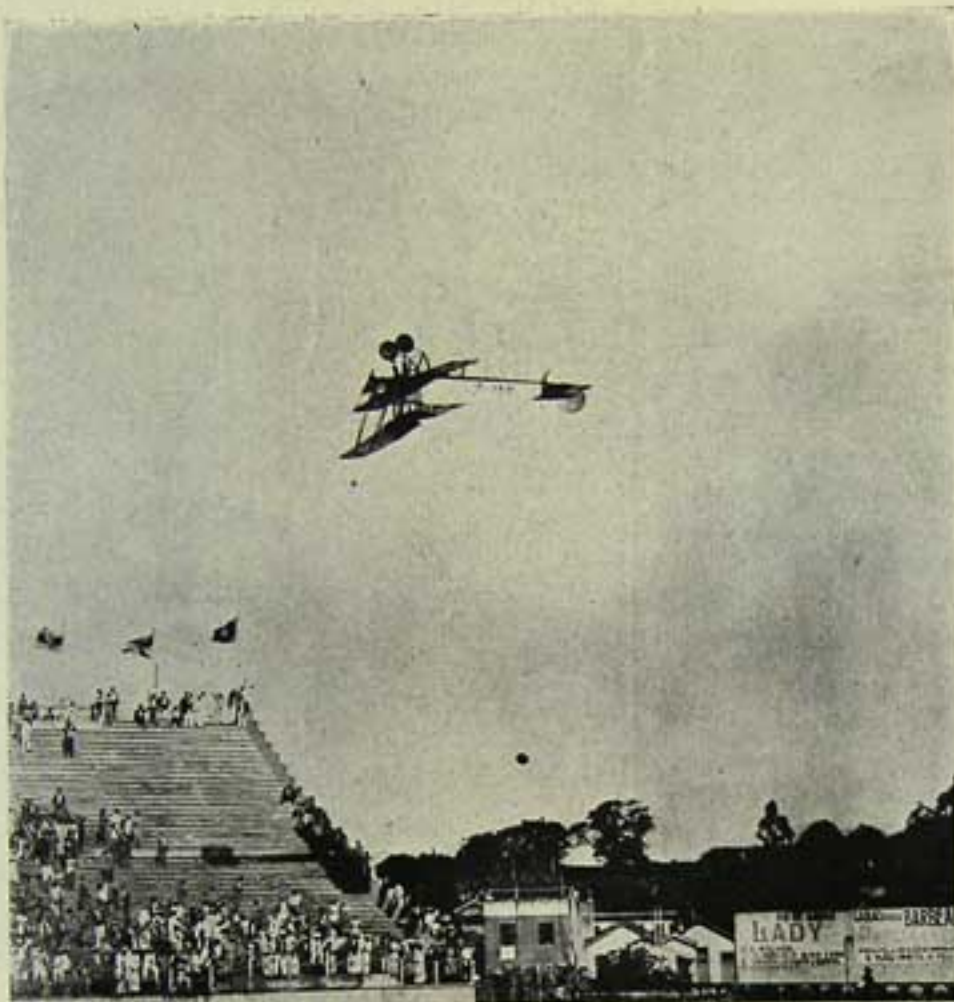
— Nunca soffreu nenhum accidente?

— De gravidade, não. Apenas um dia, na França, corri sério perigo, fazia eu um vôo de Mont Pellier para Avignon, realizando uma prova de "brevét", quando, envolto pelo nevoeiro e apanhado por um temporal, desci sem saber onde ia pousar, sómente descobrindo o sólo quando já muito proximo d'elle. Felizmente, achava-me num local que permittia a "atterrissagem" forçada. O meu aeroplano, terminada a corrida, estava á beira do vallado — um verdadeiro abysmo — que separa as cidades de Fontennes e Lacques, sustentado, apenas, por um arbusto.

— Que achou do

concurso do "Correio da Manhã"?

— Uma excelente idéa, que serviu para chamar a atenção do publico para os nossos aviadores, uma vez que a aviação nacional vive escondida nos seus aerodromos. Acho, tão só, que o seu titulo foi bastante forte, de grande responsabilidade, maximé para ser julgado por um publico heteroge-



Em vôo invertido, sobre o campo do "Vasco da Gama".

quer, ficou calado.

Um aperto de mão.

Deixei a residencia do "mais completo aviador brasileiro", vim trazer estas notas para a redacção, mais as photographias que as illustram.

OSWALDO SANTIAGO.

Um riso parvo substitue todas as linguas. E' o idioma universal. E' o esperanto mais facil e mais util.

Por exemplo: em Antuerpia, no Hotel de Cologne, havia uma creada hol-



Chegando á Bahia

da: se a gentileza dos meus companheiros que tanto se esforçaram para eleger-me, ou se a circumstancia de ter tido a Aroldo Borges Leitão como competidor principal no concurso.

A esta altura não perguntei mais nada.

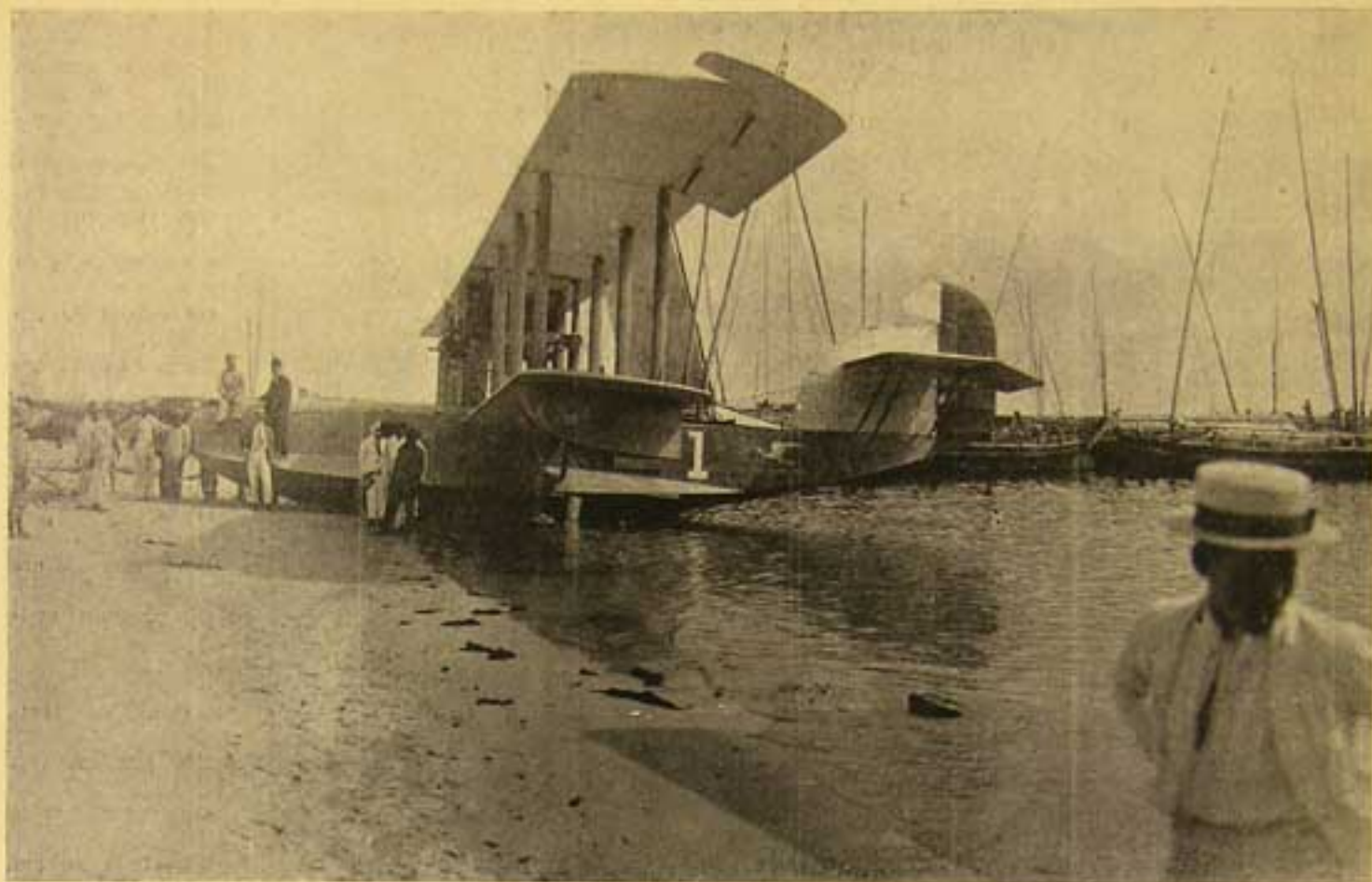
Dante de Mattos, por sua vez, ou porque tivesse dito tudo ou por outro motivo qual-

neo, leigo, na sua quasi totalidade, em tão importante assumpto. Porque completa, segundo penso, é a aviação nacional, com os seus pilotos militares, civis e navaes, que se completam com os seus conhecimentos technicos, cada qual se equivalendo na sua especialidade.

— Que me diz do seu adversario, capitão Aroldo Borges Leitão, collocado em 2º logar no concurso?

— Digo-lhe que é um perfeito "az",

Muito corajoso, profundo conhecedor dos segredos da sua carreira, um admiravel character e um amigo a toda prova. Nesse ponto, aliás, é que está todo o meu constrangimento, deante da victoria. Não sei o que mais me confun-



landeza, que só falava hollandez. Eu vivi no Hotel de Cologne quatro dias.

Durante esses quatro dias, a creada, que era loira e devia ter sido moça, vinha bater todas as manhãs ao meu quarto, com o chá.

Eu me levantava, abria a porta. Ella punha a bandeja sobre a mesa de cabeceira, dizia cousas. Eu ria parvamente. A's nove horas, a creada voltava, dizia outras cousas; eu ria parvamente, e ella

Na Bahia, o avião encostado á praia para limpeza.

ia preparar o banho. Rindo parvamente, consegui tudo que desejava da creada; e mais conseguiria se mais desejasse. Na manhã da partida, com o mesmo riso parvo, deixei nas mãos della cinco francos de gorgeta.

Chegada a Aracajú

Ao despedir-me, o gerente, muito amavel, exclamou:

— "Oh! eu não sabia que o senhor falava hollandez! Foi a creada quem me informou".

E desandou a falar hollandez. E eu a rir, parvamente a rir.

Foi em 1913.

Desde então, nem ha chinez que me assuste [...]

A...





A Graça das Ruas

— Perseguiu-me durante uma hora a murmurar galanteios insolentes. Si eu fosse homem tinha-lhe metido a sombrinha nas venias.

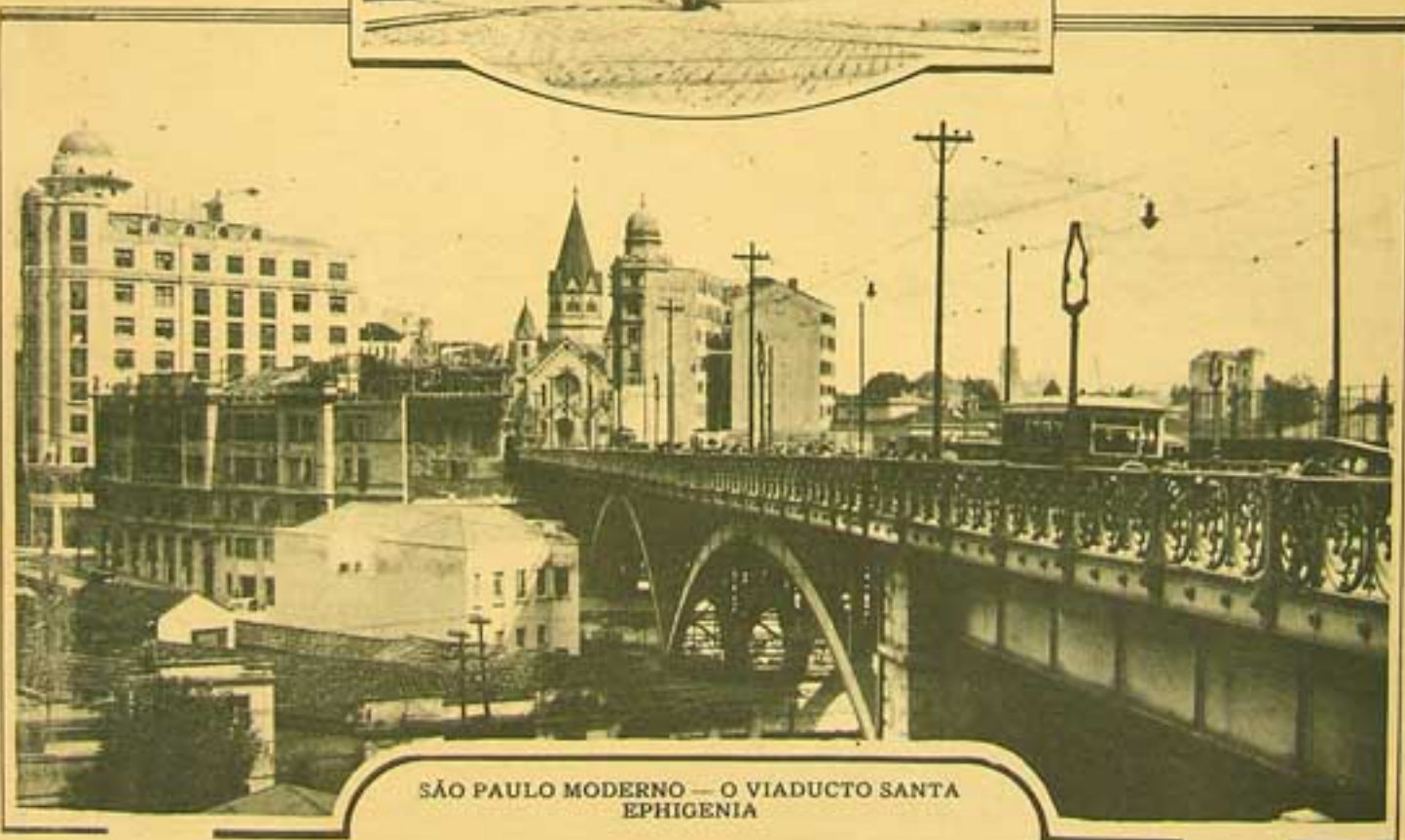
(Desenho de J. Carlos)



O PARQUE
ANHANGABAHU
S. PAULO



PRAÇA
CARLOS GOMES
CAMPINAS



SÃO PAULO MODERNO — O VIADUCTO SANTA
EPHIGENIA



SENHORINHA LAIR COSTA. FILHA DO DR. FERNANDO COSTA
SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO — Photo Rosenfeld



MME. LYGIA COSTA MELCHERT
Photo Rosenfeld.



SENHORINHA PORTNOFF.
Photo Rosen.

TRISTEZA · DE · MINHA · RAÇA

Olhos tristes e cansados ...

Mas não é com tristeza, nem fadiga,

Que elles olham para traz, para mim ...

No goso de viver, deixel cantando

As horas lindas que bejei antigamente ...

As lindas horas coroadas de espumas,

Que passaram por mim como um bando de nym-

[phas

Pela saudade azul de alguma praia hellenica ...

Queres, então, saber? Nos meus olhos cansados,

Essa tristeza incerta, flôr do sangue,

Recorda sem querer as cousas nunca vistas ...

Os mares de mysterio ... As caravellas

Ondulando o fervôr das bujarronas pandas ...

Depois, as terras como joias,

Recamadas de templos e palacios ...

As noites dormidas sob novas estrellas,

Nos braços nus do acaso e da aventura ...

E os meus olhos entristeceram com

[saudade

Do esplendôr das antigas gerações ...

São Paulo, 928





**Miss
Ipanema**

Miss Ipanema, senhorita Laura Suarez, que foi tão aclamada no dia da escolha da Miss Rio de Janeiro, recebeu sabbado uma homenagem muito carinhosa no Club Arpoador.

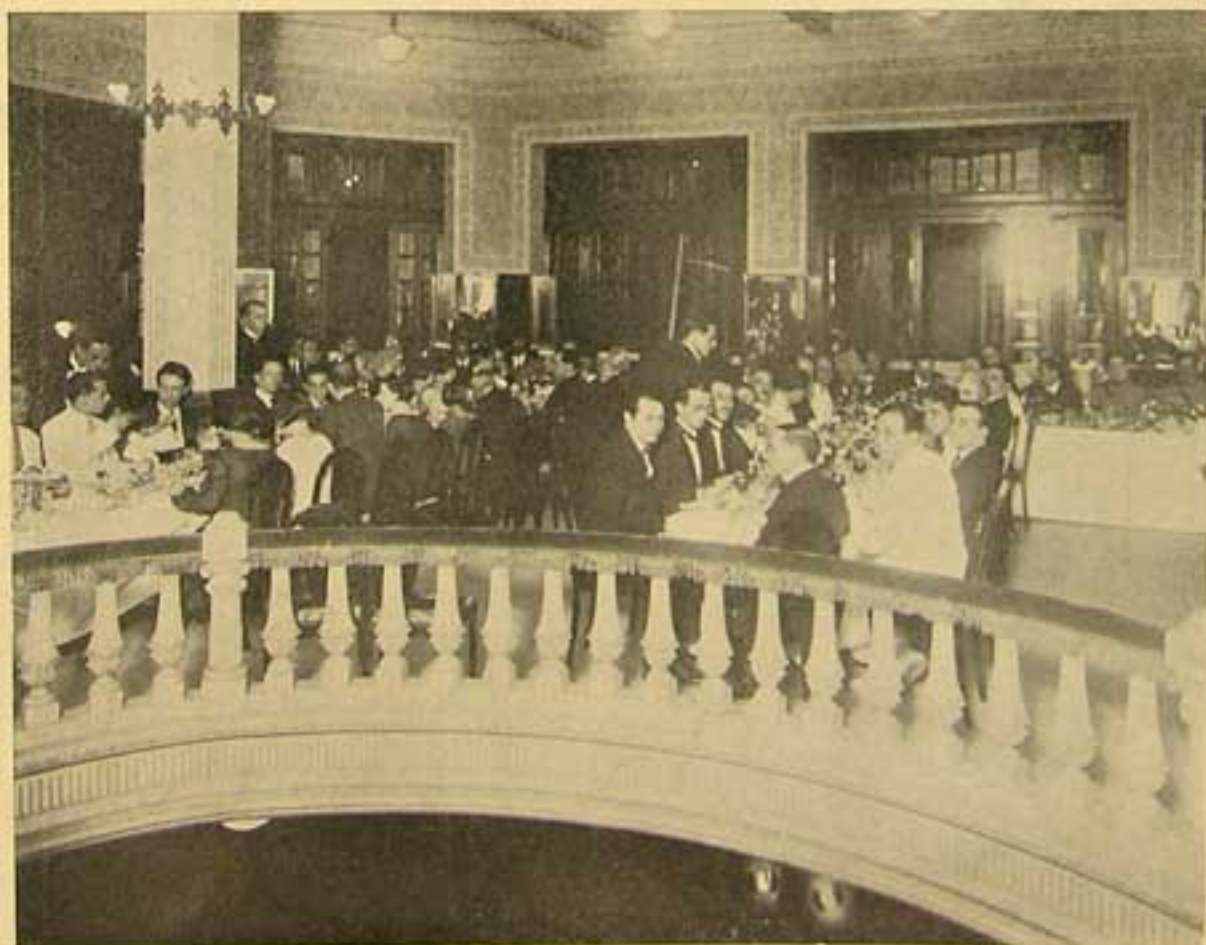
**Laura
Suarez**





Grupo de pessoas que tomaram parte no grande banquete oferecido pela Colônia Hespanhola aos aviadores Jimenez e Iglesias, no luxuoso salão da Confeitaria Paschoal.

Aspecto durante a homenagem aos tripulantes do
"Jesus del Gran Poder"



J
i
m
e
n
e
z

I
g
l
e
s
i
a
s

A' esquerda, Edith Bulhões Marcial, pianista de 11 annos, discipula do professor Guilherme Fontainha. A' direita, a violinista Messodi Baruel, que dá um concerto 2ª feira no Theatro Municipal de São Paulo.



M U S I C A

Edith Bulhões Marcial, a talentosa discipula do professor Guilherme Fontainha, acaba de receber, em São Paulo, uma linda consagração, conseguindo conquistar o "Premio Luigi Chiffarelli", no concurso de "A Tarde da Creança".

Instituído, cremos que ha cinco ou seis annos, se não estamos enganados, foi a primeira vez que o "Premio Luigi Chiffarelli" foi concedido a uma concorrente não paulista. Até agora, embora, a condição de "ser paulista" não fosse exigida pelos concursos, o premio sempre foi concedido a uma concorrente paulista. De modo que a victoria de Edith Bulhões Marcial ainda se torna mais digna de registro, e exactamente por se tratar de uma carioca, que aqui vae fazendo os seus estudos.

O programma do concurso era o seguinte: 1) J. B. Cramer — Bulow — Um estudo, por musica, sorteado entre os de ns. 1, 5, 8, 11, 13, 16, 17, 18 e 19; 2) Mozart — Germer — 1º Tempo da Sonata 12, em sol maior; 3) Men-

delssohn — Scherzo, op. 16 — Revisão de Luigi Chiffarelli; 4) Musica de autor moderno (ad libitum); 5) Musica de autor brasileiro (ad libitum); 6) Leitura á primeira vista, de uma pagina musical facil, inédita; 7) Exame oral de Theoria musical, abrangendo os pontos essenciaes: Tomalidade, rythmo, intervallos; 8) Biographia dos autores cujas musicas as concorrentes deveriam executar no programma.

Como se sabe, o "Premio Luigi Chiffarelli" é para ser disputado entre jovens pianistas, que tenham o maximo de 14 annos; e, como se vê, o programma exigido não parece muito proporcional á idade maxima das concorrentes. Basta pensar na prova da biographia dos autores executados, para se ver que o concurso é exgente demais, obrigando creanças a conhecer a vida de todos os autores do programma — em numero de sete, no concurso a que nos referimos.

Isso representa, no nosso modo de pensar, uma exigencia descabida. Talvez o proprio jury, si se submetesse a essa prova, não tivesse todos os seus membros approvados.

Seja como for, Edith Bulhões Marcial, por tudo isso, tem o seu premio muito mais valorizado, tendo tido 18 pontos mais do que a concorrente classificada em segundo lugar.

O jury esteve composto de Guiomar Novaes, Antonietta Rudge Miller, Antonietta Tavares Monteiro, J. Octaviano e Francisco Casabana, tendo sido proclamado o resultado seguinte: 1º Premio, Medalha de Ouro, Edith Bulhões Marcial, (Brasileira), com 189 pontos; 2º Premio, Medalha de Prata, Lydia Alencar (Didy), com 171 pontos; e Menção Honrosa, Medalha de Bronze, Ruy Cartolano (Euterpe), com 149 pontos.

Edith Bulhões Marcial tocou como peças de sua escolha, S. Francisco pregando aos passaros, de Liszt e La cloche du soir, de Aloysio de Castro.

Nada menos de duas merecidas homenagens acabam de ser prestadas a dois grandes nomes da musica: Toscanini, em Milão, e Debussy, em Paris.

Toscanini — o regente que não tem competidor nos tempos que passam, recebeu um album commemorativo da passagem do trigésimo anniversario de sua funcção como director artistico do Theatro Scala, de Milão. O album contem a assignatura dos que subscreveram a lista para crear a Fundação Toscanini, cujo fundo sobe já a 600.000-liras.

Alumnas do Conservatorio Musical de São Paulo que acabam de receber o diploma de formatura



NO INSTITUTO DE MUSICA

O. M.

Dizem que o grande sonho da O. é viver em Paris. Outras se contentam em "ir" a Paris. Ella, porém, quer mais do que isso, porque quer "residir" lá.

Quando ella sabe de alguém que vai para a cidade-luz, é invariável a sua aclamação:

— Quem me dera ser fulana!

Para morar em Paris, entretanto, faltam-lhe varias condições, entre as quaes a sua pouca familiaridade com a lingua de Saint-Saens occupa um lugar de destaque.

O seu professor, aliás, tem feito tudo para lhe corrigir a horrivel pronuncia franceza, quando canta, pois, não sei se já lhes disse, ella é uma das nossas cantoras... mais desconhecidas... Seja, porém, como fór, canta e canta em francez — o que é peor.

Agora os jornaes andam todos assanhados com a novidade sensacional: Josephina Baker vem ao Rio!

A minha querida O., ouvindo alguém commentar sobre essa noticia, ficou curiosa de saber "quem era Josephina Baker e o que v'ha aqui fazer.

E explicaram-lhe:

— E' uma artista preta, chamada a Venus Negra, que vai estreiar no Rio.

— Mas canta?

— Não! dança... Foi a creadora do "black bottom"...

E' negra, tem mil admiradores e está riquíssima. Mora em um palacio proprio e é o delirio das platéas.

— E onde mora?

— Em Paris!

E ella, muito ingenuamente:

— Ah! meu Deus,

quem me dera ser ella!...

Mlle. E. S.

A minha cara E. S., alumna das mais cotadas da classe de canto de uma das professoras tambem mais cotadas do I., tem uma historia curiosa. Um dia destes, ella m'a contou.

Tinha então 17 annos. Filha de uma das mais illustres personagens da politica europeia actual, resolveu o pae proporcionar-lhe um passeio pela Europa, durante o qual ella fosse recebida como uma verdadeira princeza. E assim foi. Começou a excursão pela Italia, Genova, Nappoles, Florença, Milão seriam visitadas uma após as outras. Quando chegou em Veneza, ficou deslumbrada! Para acolhê-la havia uma immensa festa de gondolas, todas embandeiradas. As gondoleiras trajavam grande esbelta. As aguas do golfo estavam mais tranquillias do que nunca: e mais do nunca estava transparente o espaço.

(Conclue no fim da revista).

Em baixo: Demétrio Ribeiro Sobrinho, tenor. Apareceu no Rio de Janeiro como cantor através do microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em cujo "studio" cantou exclusivamente, com o pseudonymo de "João Celso", durante o anno passado. Pertence a uma das familias de destaque do Rio Grande do Sul, sendo filho do fallecido jornalista e politico Dr. Adriano Nunes Ribeiro, e sobrinho do Dr. Demétrio Ribeiro, um dos fundadores da Republica e o unico sobrevivente do governo provisório. Esse tenor brasileiro acaba de ser contractado pela empresa "Parlophon" para gravação de discos de musicas nacionaes e estrangeiras, tendo já gravadas as canções napolitanas "Sole m'io" e "Santa Lucia", que ainda nesta semana serão expostas á apreciação publica. Gravará a seguir as "romanzas": "Brinde" de Francisco Braga, versos de Fontoura Xavier, e "Amor" e "Maria" do mestre rio grandense Araujo Viana. Possui voz ao mesmo tempo potente e agradável, sendo discipulo da professora Mme. Shaw, á cuja direcção orientou sua arte de canto.



A joven pianista Aurora Bruzon, discipula do professor João Nunes, que vai á Europa terminar os seus estudos. E' uma menina ainda e é uma artista que todo o Rio culto tem applaudido.

Entre os signatarios figuram varios membros da familia real, além de personagens de destaque em todas as rodas sociais.

Debussy recebeu igualmente uma homenagem justa e muito mais ampla. Os musicos que gozam presentemente de maior prestigio e autoridade em Paris prestaram-lhe á memoria uma homenagem de alta expressão moral e artistica.

A festa realizou-se no salão da Academia Nacional de Musica e consistiu em um grande concerto com musicas do mestre, sendo inaugurada uma placa de marmore perpetuando a gloria de Debussy.

Faziam parte da Comissão, entre outras personalidades de destaque, o Sr. Gaston Doumergue, Presidente da Republica, Herriot e Berthou.

O concerto realizou-se á tarde e á noite, na Opera foi executado um programma de obras symphonicas do mestre, pelas orquestras da Sociedade de Concertos do Conservatorio, as sociedades Pasdeloup e Lamoureux.

Vale a pena registrar, como acabamos de fazer, os nomes das pessoas que fizeram parte dos comissões. Na Italia, membros da familia real, na França o Presidente da Republica.

Como estamos longe da velha Europa!...





Em Ponte Nova

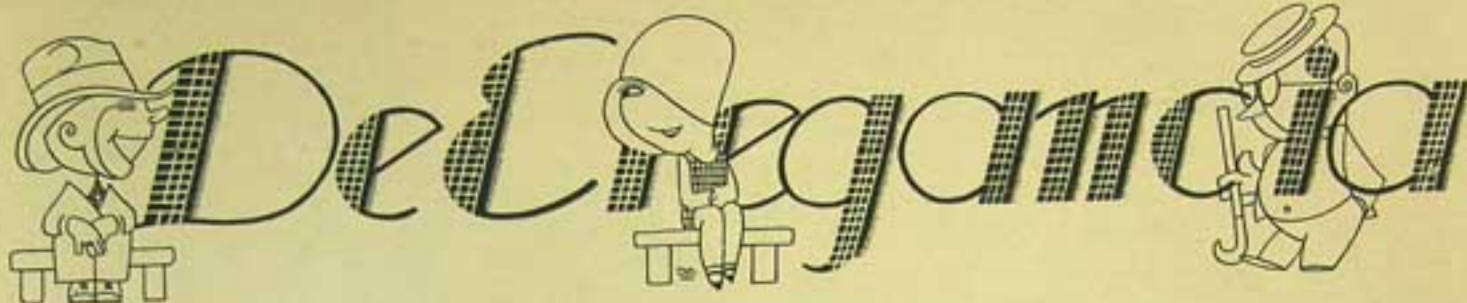


STA. EDITH SERRA



STA. GUIOMAR COUTO





Pedi a Povina Cavalcanti que me desse a sua opinião sobre a elegância. Isso pelo telephone. Porque o critico estava de viagem para São Paulo nesse mesmo dia, e, naturalmente, para quem viaja o tempo escasseia à medida que se aproxima a hora do embarque. E elle me disse que, de volta, falaria do que se comenta nesta pagina. A promessa excedeu à expectativa. Também, por uma série de contratempos, ao invés da entrevista pessoal, a escripta. Veiu em forma de carta, ainda acompanhada do ultimo livro de Povina Cavalcanti: "Telhado de Vidro".

Estava eu, assim, duplamente agradada. Por isso, em primeiro lugar o meu obrigada, em letras de fôrma, e em seguida, a interessante missiva do illustre homem de letras:

"Minha Senhora,

Que lhe digo eu de um assumpto tão subtil?

Elegância é estilização e é harmonia. Mas é, sobretudo, uma expressão da belleza. E a belleza transcende as possibilidades materiaes da minha palavra.

Tenha pena do meu fracasso nesse transvôo da intelligencia, em que os predestinados usam as azas da imaginação. Esses predestinados são os poetas. E eu não sou poeta. Sinto a elegância, como sinto, um perfume.

Sua intelligencia, minha Senhora, tão agil, bem comprehende o thema, que nos offerece

Eu quasi dizia: sua intelligencia, tão lucida e tão finamente ironica...

Porque, na verdade, a elegancia em nosso meio é uma flor de extrema raridade.

Elegancia-arte, como elegancia-intuição. Eu de mim confesso que vivo no desconhlo de uma, celebrando o amor da outra, que me foge.

E, no entretanto, que graça, que feitiço é o das cousas naturalmente elegantes, que nasceram assim, como nascem as boninas e as rosas, simples e bellas, irresistivelmente bellas e simples?

A elegancia pôde ser natural, ou preparada. Num e noutro caso, porém, o fundamento tem de ser o mesmo: a simplicidade.

Entende-se mal que a elegancia é um uovo da belleza. Longe disso.

Ella desapparece.

Numa obra de arte, o movimento, a harmonia, o sentimento nada mais são do que a elegancia em função da belleza.

Pôde existir esta sem a elegancia, mas a elegancia importa sempre na belleza. Está visto que occupa um plano puramente esthetico. Assim, um exemplar de arte indigena tosco é bello, mas não é elegante.

Agora, um bibelot para ser realmente elegante tem de ser imprescindivelmente bello...

Já não desço a outros planos: entre os homens, por exemplo, ha muitos feios elegantes. E ai delles! se não existisse essa excepção em seu favor...

Acho muito difficil ser elegante. Considero um puro ideal a elegancia. Tanto os que nascem (melhor fortuna e menos merito) como os que se fazem.

As mulheres bellas, neste particular, levam grande vantagem sobre os homens, porque já de si mesmas são bellas...

Os seu proprios costureiros são hoje artistas finos, de certa visao psychologica. Em relação a nós homens, já não se dá o mesmo. A menos que, com o progresso do mundo, as mulheres viessem a costurar para os homens...

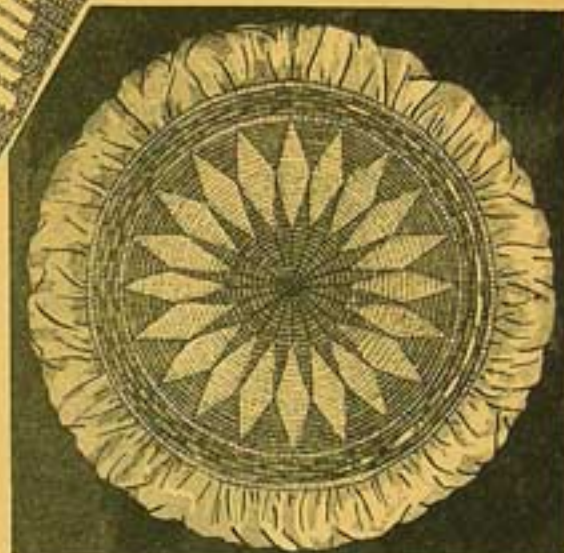
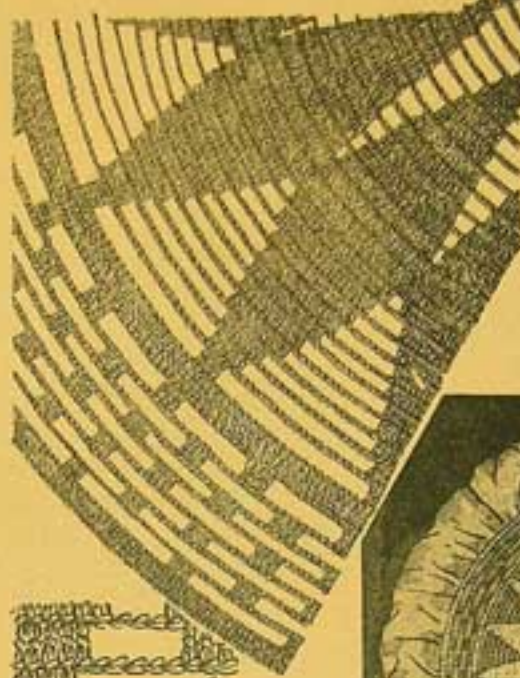
Eja ahi, minha Senhora, o que eu, sem querer, poderia dizer-lhe sobre a elegancia para uma entrevista jornalastica. Hei de parecer-lhe contradictorio. Não o sou. O sentimento prescinde de lazes.

Vê na escuridão. Não distingue, como o pensamento. E a elegancia é uma função do sentimento... Beija-lhe a mão fidalga o menor servo e a admirador.

POVINA CAVALCANTI.

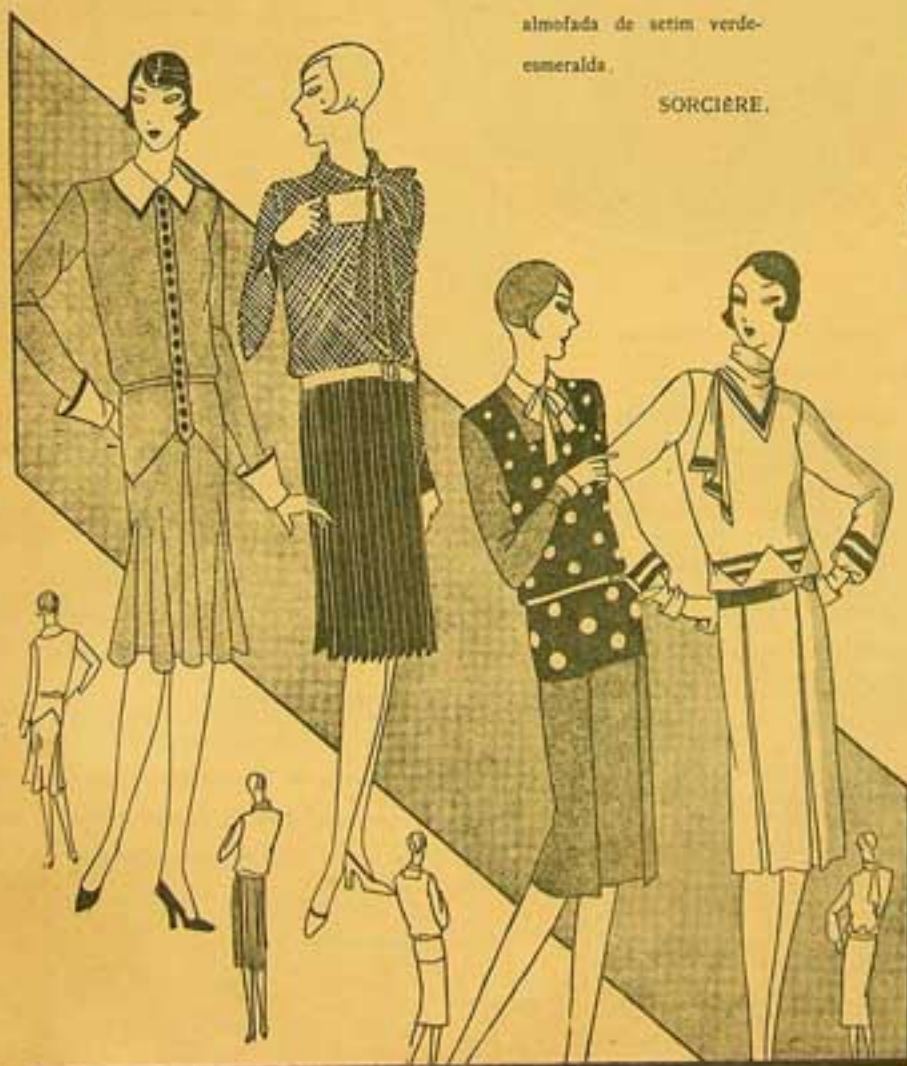
Tenho também de agradecer a Berilo Neves um exemplar da "A Costela de Adão". O escriptor reúnia em elegante brochura uma série de contos a que a crítica não tem pougado encunhos. E é mesmo um livro excellent, onde Berilo Neves fala da mulher com a leve ironia de sempre: — "Adão e Eva puzeram-se, tristemente, a caminho. Quando chegaram á extrema do paraíso, os anjos fecharam, com uma chave de ouro, a porta maravilhosa. Adão tinha a cabeça baixa e os olhos cheios de lagrimas. Eva mirava-se, indifferente, num pedaço de micaxisto que roubára do paraíso. E a atmosphera do dia do Peccado pesava como um capacete de chumbo..." Numa chronica de futilidades não fica nada mal aquelle trecho do livro que vem provar, além de outras intenções, que a mulher cuida da apparencia desde o momento em que foi formada de uma costela do homem...

Além de modelos de vestidos de meia estação e pintado de A. Doré, figura nesta pagina um de almofada de crochet. A linha empregada deve ser a lustrosa e côr de poeira.



Muito bonito o fundo da almofada de setim verde-esmeralda.

SORCIERE.





Sr. José Bento, figura prestigiosa do nosso commercio, proprietario do "Palacio das Noivas".

Embora esperada, a inauguração da filial do "Palacio das Noivas", na vasta loja do predio recém-construido na rua Uruguayana, 23 e 25, proximo á rua Sete de Setembro, constituiu um acontecimento commercial que foi, ao mesmo tempo, agradável surpresa social.

"O Palacio das Noivas", já famoso pela sua casa matriz na rua Uruguayana, 83 a 87, esquina da rua Buenos Aires, tem sido o fornecedor dos finos e elegantes enxovaes, das pequeninas peças de toda ordem que servem para construir o ninho dos noivos felizes. O Sr. José Bento, que ha muitos annos creou e vem dirigindo o mo-

O dia da Noiva e a inauguração da filial do Palacio das Noivas

delar estabelecimento, tem-lhe sabido imprimir uma feição sempre moderna, enriquecendo-o constantemente com todas as novidades que a moda impõe. Podemos dizer mesmo que não existe no Brasil uma casa mais completa na sua especialidade.

A prova de que o publico sabe corresponder aos esforços dos que o procuram bem servir, é a possibilidade que agora teve o "Palacio das Noivas" de instalar uma filial, que é na realidade, uma grande casa, rica e ar-



Acto inaugural recebendo a benção do conego Benedito Marinho

tisticamente installada num dos pontos mais centraes, como seja o do edificio da rua Uruguayana, 23 e 25. A sua installação foi dirigida em pessoa pelo Sr. José Bento, que soube dar-lhe um cunho festivo permanente, num ambiente de muita luz, de grande gosto e de sobria elegancia, orientando-se até no que ha pouco viu na Europa, em estabelecimentos congêneres, quando em compras para a inauguração de sua casa filial.

As senhoras elegantes do Rio, sobretudo as que residem para a parte sul da cidade, Botafogo, Copacabana, etc., têm assim, em ponto muito accessivel, uma casa onde poderão prover-se não só de enxovaes para noivas

e creanças, desde os mais leves aos mais ricos, até o sortimento completo de roupas de cama e mesa, tudo recém-chegado de Paris, Londres e New York e, por conseguinte, o que existe de mais moderno e suggestivo.

Accresce que, nesse ambiente de belleza que tão bem predispõe, os preços são os mais baratos, o que se explica com o facto de poder offerecer vantagens nesse sentido uma casa especializada, cujas compras de cada artigo são forçosamente maiores que as das outras.



Aspecto externo no momento da inauguração



M U S I C A

(CONCLUSÃO)

para maior esplendor do azul do céu veneziano. Quando desembarcou, os seus pésinhos calçados em lindos sapatinhos de setim branco, pisaram fôfos tapetes italianos, ao mesmo tempo que as bandas militares tocaram a Marcha Real Italiana. As principais autoridades da cidade ali estavam para prestar-lhe suas homenagens, estandartes de todas as sociedades artísticas, religiosas e beneficentes, um batalhão em grande uniforme, fachadas embandeiradas, um encanto!

A viajante não cabia em si de contente. Num dado momento, alguém pediu a palavra para saudar a princesa. Um discurso maravilhoso! Por fim o cortejo partiu e a E. S. conseguiu ver, a noite chegar para repousar. O quarto que lhe deram era um assombro de luxo. A cama, a mesma que havia servido a Joanna D'Arc... O cortinado, o mesmo de Annita Garibaldi. Os tapetes já haviam sido pisados por Luiz XV... Afinal, deitou-se no fôfo colchão de Joanna D'Arc, disposta a gozar um sono reparador, para continuar a excursão, no dia seguinte. Mas a cama de Joanna D'Arc quebrou, ao receber o corpinho da E., e com a queda... ella despertou...



Collação de grão no Instituto Commercial



Uma das ilustrações de
Dethontas para a edição
especial de "Pêcheur d'Is-
lande", de Loti.

aEclectica
EMPRESA DE PUBLICIDADE

BRASIL

ANÚNCIOS, DESENHOS, ORÇAMENTOS, IDEIAS
Assinaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO 137-139 (EDIF. GUINÉE)
TELEPHONE N. 2356

Tudo isso tinha sido um sonho, que ella me contou uma tarde destas, quando iamos para o Instituto, no mesmo bondinho de Catumby...



Festa da "Ilustração Israelita" no Club dos Bandeirantes

Porque Razão Quaker Oats é acondicionado em latas?

QUAKER OATS é enlatado sob a formidável pressão de 10.000 kilos, processo que elimina todo o ar contido no interior da lata. Por isso QUAKER OATS nunca se deteriora, como succede vulgarmente a certos cereaes acondicionados á larga. Antes, conserva todo o seu rico sabor natural e suas admiraveis qualidades nutritivas. QUAKER OATS chega ás mãos do consumidor tão puro como no dia em que foi enlatado.

Além disso, como o conteúdo é fortemente comprimido, o consumidor obtém maior quantidade na lata Quaker do que em latas similares, ás vezes muito maiores, mas nas quaes o cereal é acondicionado á larga.

Experimente QUAKER OATS. E' de um sabor delicioso e deve fazer parte da alimentação diaria de todas as pessoas. Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter o genuino QUAKER OATS.



Quaker Oats

5074



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvice, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul.

ALVIM & FREITAS

RUA WENCESLAU BRAZ, N.º 22

— 1.º andar — SÃO PAULO

X A D R E Z

O CAMPEONATO ITALIANO DE XADREZ

Florença, 27 (U. P.) — O Sr. Mario Monticelli ganhou o campeonato italiano de xadrez, batendo o marquez Rosselli del Turco.

PROBLEMA N. 9

J. Buntig

1.º Premio

Pretas "O knock-out" 9 Peças



Branças Mate em 3 lances 8 Peças

—c6—tp4R1—pr1B2T1—
—p3T3—P2tP3—3p4—1b3D2—8—

PROBLEMA N. 10

J. O' Keefe

1.º Premio

Pretas 6 Peças



Branças Mate em 3 lances 7 Peças

—7R—5P2—B7—T2C4—4r3—
5C2—2p2pbB—1c1c4—

SOLUÇÕES

Problema n. 1 — Ing L. Ceriani
1—D1D

Problema n. 2 — F. Baird
1—C7BD

Problema n. 3 — J. Hartong
1—C1D

Problema n. 4 — L. Knoteck
1—C3R

SOLUÇÕES COMMENTADAS

"O teu "Verdun" foi um verdugo da minha paciência, cheguei a ficar com falta de ar—tonto"

J. Hartong

1—C1D e adeus Rei no'r

(Torre invertida na columna do Bispo, dá azar)

O numero 4 me deixou "knock-out"
L. Knoteck

1—C3R

Henry W. P.

PARTIDA N. 4

Abertura Inglesa

Branças

Pretas

Tartakower

Dr. Em Lasker

P 4 B D

1

Objectivamente esta jogada deve ser a melhor, porém, contra o então campeão mundial só deve desenvolver-se pontos de vista essencialmente práticos. Nesse sentido teria sido mais razoável jogar contra elle 1—P4D, pois o mesmo já se tinha encontrado em posição decididamente inferior (contra Rubinstein e Duschotmirsky, em S. Petersburgo, em 1909, assim como contra Marshall e Capablanca, em New York, em 1924).

P 3 T D

2

P 4 R !

A variante Paulsen com as brancas é uma linha de jogo particularmente tenaz

P 3 R

2

C 3 B R

O systema da sensatez

D 2 B

3

B 2 R

C 3 B D

4

O — O

Mais duradoura teria sido a partida depois de 5—P3D seguido de CD2D, P3CD, B2C, etc

5

P 3 D

Lasker puro ! Enquanto que ao começar o Torneio (New York 1924) mostrou muito nervoso, devido talvez a ter tomado muito a peito sua missão de obter uma victoria gloriosa para a Alemanha, pouco a pouco recuperou sua tranquillidade habitual e confiança em si mesmo, claramente impressa no seu tipo de jogo. Contra mim mesmo jogou com as brancas na 5.ª ronda do 1.º turno 1—P4R, P4BD, 2—C3BR, P3R; 3C3B, P3TD; 4P4D e só ponde obter, apesar do bom jogo produzido, um "aborrecido" empate, como elle mesmo disse. Na presente partida evita abrir o jogo com P4D e na continuação joga concentrando suas forças na retaguarda

C 3 B

6

T 1 R !

B 2 R

7

C 3 B

O — O

8

O ataque com C5C seguido de P4TR, etc. (sem rocar) não deve tomar-se em

conta defronte a um poderoso adversario. Tão pouco satisfaz 8—P4D por 8. P×P; 9—P×P, P4D; ainda que aqui não fosse desagradável 10—P5B seguido de P4CD. As brancas querem evitar uma luta de peças (Nimzowitch dá como a melhor jogada nesta posição P3CD, como jogou contra Sielman em Marienbad 1925)

P 4 D

8

B 1 B

9

B 5 C !

Agora 9. P×P; 10—P×P, P4D; 11—P×P, C×P; 12—C×C, D×C; 13—B4B, C×P; 14—D×P ch, R×D; 15—B×D, C×C ch; (o melhor) 16—B×C, P3BD; 17—B3R, etc., perfeitamente jogável com livre desenvolvimento para as brancas.

Sem motivo seria 9. P5R por 10—C5C, B4B; 11—P3B, etc.

P 5 D

10

Em lugar deste enrijecimento de duplo fio no centro, devia considerar-se 10—T1D

10

C 2 R !

A conhecida manobra C1C, C2D, P4TD e C4B seria aqui errônea, pois precisamente no flanco Dama é onde as brancas tem os "melhores triumphos". Por conseguinte, a concentração deve effectuar-se no lado do roque, motivo que tem em mira a jogada do texto.

P 3 T R

11

B 2 D !

C 2 T R

12

As brancas se decidem por um duvidoso ataque contra o Roque (mediante P4BR) em vez de seguir com o tranquillo systema 12—P4R seguido por B3R, P4CD, P5B, P×P tomar a columna do BD com as torres e beneficiar-se com seu maior espaço na ala da dama. Neste ultimo caso, como o demonstraram analyses posteriores o melhor jogo para as pretas consistia em (12—P4R), C3C; B3R, C4T! e occupar 5B com um C. Jogam então as brancas 14—C×P, T×C; 15—P4B, CR×P; 16—B×C, C×B; 17—T×C e nada obteve sua violencia; mais simples e melhor é 14—C2TR, (5T ou) 5B; 15—B4C ou tambem 14. D5T; 14—B×C, D×B; 16—D2R e o ataque preto se detem, enquanto que o branco sempre tem oportunidade de romper na ala esquerda.

12

D 1 B !

Uma profunda idéa de defesa. Entre outras cousas as brancas ameaçavam 13—C4C eliminando o importante defensor preto de 3B (pois se 13. C4T; 14—C×P custar'a um peão).

P 4 R

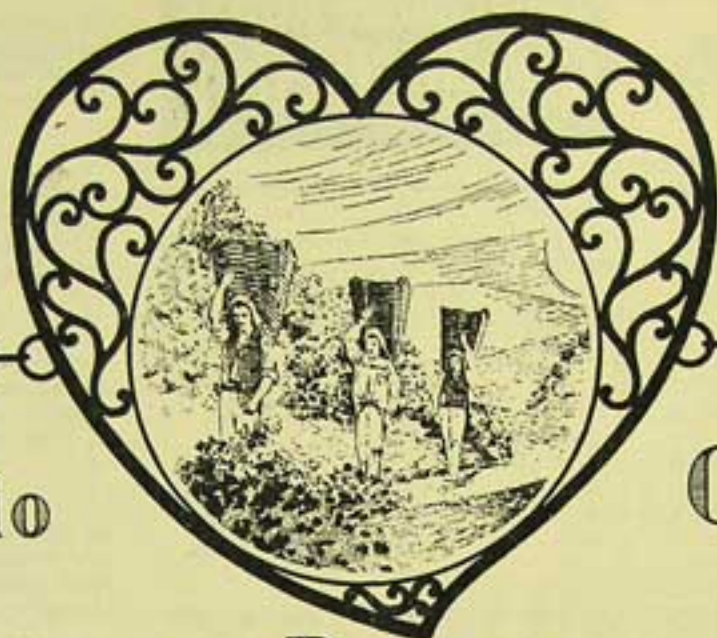
13

C 3 C

P 4 B

14

A verdadeira crise da partida. Em vez da precaria continuação do texto que compromette o PR das brancas e as privam de um dos Bispos, era ainda melhor que na jogada 12 seguir com 14—B3R e logo P4CD e P5B. Depois d'



São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto

uma "madura" reflexão decidiu-se o branco pela animosa manobra, que, por assim dizer, foi recebida pelo Dr. Lasker com um ar piedoso (Alekhine commentando essa jogada disse: "as brancas se deixam enganar por um ephemero ganho de espaço, deixando ao adversario importantes e duraveis vantagens: o dominio dos pontos pretos e a debilidade de 4R. Lasker utiliza essas vantagens em forma classica).

	14	P × P
B × P	15	C × B
T × C	16	B 2 R !

Maxima protecção do ponto 3B onde ha o perigo de uma entrega de qualidade. Portanto seria máo jogar 16—T2R e B1R (O começo de uma manobra puramente laskeriana por meio da qual se elimina todo o ataque ao Flanco Rei—Alekhine).

T D 1 B R	17	T 1 B
D 3 D	18	

Das varias continuacões de ataque a considerar-se, as brancas elegeram a mais circumstancial. Devia levar a cabo sem ambages a manobra 18—C1D—3R ou jogar o violento avanço 18—P4CR? Era melhor a jogada de troca B4C ou se impunha o lance menos apparente 18—D2D com a eventual ameaça: 19—T×C, B×T; 20—T×B, P×T; 21—D6T, D1D; 22—C4C, B×C; 23—B×B, T1R; 24—B5B, etc. O melhor e mais natural era, como occorre frequentemente a primeira idea: 18—B3D, contra a qual 18—C4T seria desfavoravel por 19—TR3B, P3CR; 20—P4CR, C2C; 21—D2B, B1R; 22—P4TR, etc. Além disso 18—B3D

ameaça 19—P5R, P×P; 20—T×C, B×T; 21—B×P ch. etc., e é muito difficil estabelecer qual seria o melhor lance das pretas (talvez 18... D1D).

	18	B 1 R
--	----	-------

O segundo jogador procede com todo o sangue frio a evoluçao de todas as suas forças.

D 3 C	19	
-------	----	--

Parece melhor 19—C4C

	19	D 1 D !
--	----	---------

Uma brilhante jogada defensiva. As brancas esperavam 19... R1T ou C2D; contra esta ultima jogaria 20—B4C evitando que o C se collocasse em 4R.

C 1 D	20	
-------	----	--

Menos aspirações teria 20—C4C, R1T; 21—C×C, B×C deixando o B preto em posse de uma importante diagonal.

	20	C 2 D !
C 3 R	21	

Si 21—C4C seguiria R1T e P4TR. O melhor era 21—C3BR.

	21	B 4 C ! !
--	----	-----------

Enfim, saem as pretas de sua precedente reserva fazendo valer o privilegio do B preto. As brancas acreditaram poder permittir esta reacção, pois já tinha em vista o sacrificio da qualidade.

T 4 C	22	
-------	----	--

A 22—C5B as pretas jogariam primeiro 22—P3CR e R1T depois de que as

brancas teriam podido continuar seu objectivo sem perder material. Talvez fosse aqui opportuno 22—P4TR, B×T; 23—T×B com duvidosas perspectivas.

	22	P 3 B R !
--	----	-----------

Si em vez disto 22... B3B o sacrificio de torre 23—T×P ch. B×T; 24—C5B, D3B; 25—C4C, D×P seria favoravel as pretas. Em troca 23—C5B não deixa de ter sua chance.

D 2 B	23	
-------	----	--

A concentraçao da artilheria pesada das brancas na columna do CR foi um ensaio pouco feliz. Si em lugar da do texto 23—P4TR, P4TR; 24—P×B, P×T; 25—B×P, P×P; 26—B6R ch. B2B e o ataque se acaba.

	23	P 4 T R !
--	----	-----------

Agora se vê quanta força latente tinham as pretas.

T 3 C	24	P 5 T ! !
-------	----	-----------

E não B5T por 25—T×P ch. R×T; 26—D×B, ficando melhor as brancas.

T 4 C	25	B 4 T
-------	----	-------

Veja-se o commentario 21 das pretas.

C 5 B	26	B × T
C × B	27	D 1 R !
B 3 B	28	C 4 R
C × C	29	D × C
C × P T	30	

Menos probabilidades tinha a manobra 30—C4D—6R. Pelo menos agora as brancas tem um P pela qualidade e...

..... 30 B x C
D x B 31 P 4 B R !

a ameaça B4C—6R não é desaproveável.

Si 31. D x P segueria a 32—B5T e B6C e si 31 TD1R então 32—D2B, dária as brancas uma posição sólida.

O lance do texto mostra a vantagem que podem obter as torres pretas, uma vez abertas as columnas. Dura é a luta ainda e a maneira como resolveu o problema o Dr. Lasker produziu grande admiração entre os muitos espectadores.

P x P 32 T x P
T 1 R 33

Pouco em concordância com os meus pontos de vista de ataque, seria 33—D2B, T1R; 34—T1B (outras jogadas como 34—D x P ou P5B ou P4CD seriam fataes) 34. P3CD; 35—T2B, etc., e isto não seria sufficiente, pois as pretas sendo donas da situação, se "triplicariam" na columna ou simplificariam 35. D8R ch.; 36—D x D, T x D; 37—R2B, TR4R; 38—B2R, T8T e o R preto entraria por 4R.

..... 33 D x P
B 4 C 34 D 5 D ch. !
R 2 T ! 35 T D 1 B R

Si em vez disto: 35. D x P; 36—D7R, D x P; 37—B x T, D x B; 38—D x PB com chance de igualar.

Indifferente seria 35. D7B, 36—D7R, assim como 35. D3B; 36—D x D!; T x D; 37—T7R, etc.

D 7 R 36 D 5 B ch. !
R 1 T 37 T 4 R

Depois de 38—B6R ch., R2T; a T de 1B fica protegida, o que aclara a intenção do cheque da D preta:

T x T 38 P x T
D x P B 39

Agora as brancas tem 2 peões pela qualidade um delles adiantado e livre.

..... 39 P 5 R ! !

Brilhante ! Não obstante parecer 40—B6R ch., R2T; 41—D x D, T x D; 42—P6D, P6R; 43—P7D, T1B; 44—B4C, R3C; 45—R1C muito satisfactoria para as brancas, o Dr. Lasker calculou mais longe 45. R3B!; 46—R1B, R2R ch. d; 47—R2R, T7B ch.; 48—R x P, T x P e as pretas devem ganhar.

D 7 R 40 D 3 B ! !

A verdadeira "ponta" e a bem calculada forma de ganhar do Dr. Lasker. Si 41—D x P então D8B ch.; 42—R2T, D5B ch.; 43—D x D, T x D; 44—P5B, T5B; 45—B8B, T x P; 46—B x P, T4TD e ganham as pretas.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

Se vê que ao Dr. Lasker não escapa nenhuma fineza tactica por occulta que se encontre. A Dama branca será isolada. O que segue é a agonia.

D x P C 41 D 8 T ch.
R 2 T 42 D 4 R !
R 1 C 43 T 1 C

Dicis'vos

D 7 D 44 T 8 C ch.
R 2 B 45 P 6 R ch.
R 2 R 46 T 7 C ch.
R 1 R 47

Era divertido o duplo giro 47—R3B, T7B mate assim como 47—R3D, T7D.

..... 47 D 6 B ch.
R 1 B 48 D 8 B ch.

As brancas se entregaram, pois é inevitavel o mate no lance seguinte.

Apenas disse "Abandono" começou o publico a applaudir entusiasmado ao vencedor de New York.

Os jornaes relataram que não me dei-xei antecipar por ninguem em apresentar-lhe minhas congratulações; porém, isto não é exacto, pois se bem, de acordo com seu resultado, o applaudi, como ao mais capaz, também é certo que dou muito valor a ethica sportiva, e neste caso não teria felicitado o meu adversario enquanto um terceiro (Capablanca) que sahia prejudicado por meu jogo frouxo. No dia seguinte, ao almoço disse ao Dr. Lasker.

— "Acabo de ler num jornal que o senhor ganhou o primeiro premio. Minhas cordaes felicitações, senhor Doutor !"

— "Isso poderia ter sabido o senhor hontem, quando me applaudiam", me respondeu sorrindo e se dirigiu ao salão do Torneio para ganhar sua ultima partida (contra Marshall).

Commentarios do Dr. Tartakower.

Epitaphios para os enxadristas cariocas
quando... esticarem a canella.

DR. J. LACERDA GUIMARAES

Os vermes todos se uniram
quando á tumba elle baixou
e apavorados fugiram...
— "O ranzinza (!!!) já chegou".

DR. SOUZA MENDES

O' coveiro ! de mansinho
Deixa cahir o lagedo...
Mama ainda o pobresinho
Na cabecinha do dedo...

DR. ALBERTO GAMA

Quando elle desceu á cova
Um verme que estava insomne
Bradou damnado — "Uma ova !
Aqui não tem telephone !!!"

DR. LUIZ BURLAMAQUI

Quando disse adeus á vida
Assim como quem não quer
D'sse á terra commovida
— "Que perfume de mulher... !"

SERAPHIM CLARE

Ao dar o corpo roliço
Aos vermes de dente duro
Logo indagou: — "Como é isso.
Quanto me pagam de juro?..."

(HEITOR BASTOS

Quando Heitor Bastos morreu
E foi p'ra ultima cama
Ao ver um verme gritou:
— "Peão a quatro da Dama !"

TASSO MOTTA

Da morte na garra adunca
Tambem foi cumprindo a lei
Mas disse ao entrar na tumba
— "Desta vez, sim, burriel!"

JULIO HENRI

As soluções e os commentarios podem vir sob pseudonymo, para effeito de publicação, mas é necessario que o solucionista declare também o seu verdadeiro nome para que o Redactor da secção saiba com quem trata. Por solução certa creditarei 2 pontos, por "furo" 3 pontos e por solução errada debitarei 5 pontos. O prazo para entrega é o seguinte: Capital 7 e Estados 14 dias. Toda a correspondencia deverá ser d'rigida para Carlos Reis, Redacção do "Para todos...", Rua do Ouvidor n. 164.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do
alludido medicamento,
durante o ultimo
mez da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO



GRATIS

Todas as donas de casa devem possuir o novo livro de receitas da Maizena Duryea

CONTEM paginas e paginas de receitas simples para preparar sobremesas deliciosas. Ensina o modo de fazer saborosos pudins, bolos, molhos, gelados, cremes fervidos e outras sobremesas que agradarão a todas as pessoas.

Enviaremos, absolutamente gratis, um exemplar d'este maravilhoso livro de receitas a todas as pessoas que remettam o seu nome e endereço aos nossos agentes.

A Maizena Duryea é feita da parte mais nutritiva do milho escolhido. As sobremesas preparadas com a Maizena Duryea, não só agradam ao paladar, mas são ricas em propriedades alimenticias e são, proprias a desenvolver vigor e saúde.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CIA.,
Rua Buenos Aires 20 A,
Rio de Janeiro
E. Martinelli & Cia.,
Caixa Postal 88,
São Paulo

Insomnia

Para a insomnia, os pesadelos, os suores frios durante a noite, não convém tomar bromuros, narcoticos ou drogas perigosas que os medicos classificam de opiodos e que não fazem mais do que paralisar momentaneamente os nervos. O tratamento racional exige a eliminação da causa da insomnia. E essa causa é geralmente a indigestão. Os que digerem bem, geralmente dormem bem, e para digerir bem, tomam



Unicos depositarios:

Sociedade Anonyma Lameiro

RIO DE JANEIRO



Senhorita Eleonora Consentino,
da sociedade de Morretes — Paraná



Bons resultados

Attesto que tenho empregado em minha clinica com bons resultados em casos de syphilis, em suas diversas manifestações o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Manãos, 9 de Maio de 1914.

Dr. J. Valverde

Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-assistente da clinica obstetrica da mesma Faculdade, lente de Bromatologia na Universidade de Manãos.



DR. J. VALVERDE
MANAOS

Syphilis?

Só ELIXIR de NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

Todos os meninos devem ler "O Tico-Tico", porque esta é a revista que mais instrue as crianças.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
— DE —
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar



SOLUÇÃO SAPHROL

O especifico das vias respiratorias, o verdadeiro tonico dos pulmões, o melhor reconstituinte do organismo enfraquecido, na opinião dos mais notaveis medicos.

INDICADO COM REAL PROVEITO NAS

BRONCHITES, TOSSES, GRIPPES.

— Nas Pharmacias e Drogarias —

DEPOSITO — RUA ACRE, 22 — RIO

**USEM
LUGOLINA**
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

**DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.**
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Para se ter dentes bonitos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido *Odol* penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substâncias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie. A pasta "*Odol*" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).



DISTINGA-SE!!

PELO SEU PERFUME



à
Agua de Colonia
Roger Chieramy

DA'O VERDADEIRO CUNHO
DE DISTINÇÃO PELO SEU
PERFUME DISCRETO
E INCONFUNDIVEL

AGUIAR

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



32\$000 Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luis XV.



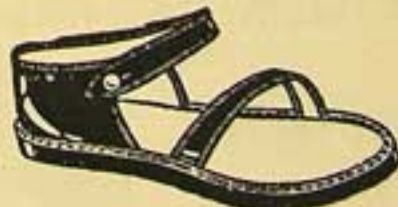
Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em alpercatas



Alpercatas "typo Frade", de vaqueta, chromada, avermelhada, toda debruada.

De ns. 17 a 26 6\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 9\$000

O mesmo typo em pellica envernizada de cor cereja ou preta.

De ns. 17 a 26 9\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

PARA TODOS...



OUTOMNO

NA

PRAIA



LA'

EM

COPACABANA

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- o.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE